JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

1ª Vara Cível e Criminal da Comarca de Neópolis – Estado de Sergipe
Processo nº: 202275000011
NPU: 0000048-79.2022.8.25.0045

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de referência: julho de 2026

Empresa em Recuperação Judicial:
GRUPO PEIXOTO
PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ Nº 13.342.076/0001-47
DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA – CNPJ Nº 10.158.674/0001-72
GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE S/A – CNPJ Nº 10.794.527/0001-99

Relatório elaborado por:
JORGE HUSEK ADVOCACIA E CONSULTORIA

JORGE HUSEK Advocacia e Consultoria atua em processos de recuperação judicial e falência como Administrador Judicial, regulados pela Lei nº 11.101/05, nas Varas Especializadas de Falências e Recuperações Judiciais da comarca de Aracaju e em comarcas do interior do estado de Sergipe.

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

I – ESCLARECIMENTO:

Este Relatório Mensal de Atividades do **GRUPO PEIXOTO**, visa expor os principais acontecimentos, situação trabalhista, balanço patrimonial, indicadores gerenciais e a demonstração de resultado da empresa a fim de auxiliar este MM. Juízo, em conformidade com a Lei 11.101/05, além de oferecer aos stakeholders uma leitura prática e direta da situação da empresa.

Vale salientar que o presente documento é elaborado com base nas atividades e documentação apresentada pelas Recuperandas. As informações e documentos apresentados não são auditados.

II – RELATÓRIO BASE:

Resumo Andamento Processual	Documentos Analisados	Visita (art. 22 da Lei 11.101/2005)
Breve Resumo do Andamento Processual	Documentação enviada pela Recuperanda ao Administrador Judicial	Visita realizada na Recuperanda

III – DÚVIDAS E SUGESTÕES:

A **Jorge Husek Advocacia e Consultoria**, em cumprimento ao art. 22 da Lei 11.101/2005, que prevê "fornecer, com presteza, todas as informações solicitadas pelos credores e interessados", vem informar e disponibilizar para dúvidas, questionamentos ou sugestões, nossos canais de comunicação.

E-mail: jlhusek@gmail.com
Telefone: (79) 99911-5060
Sítio eletrônico: www.jlhusekadvocacia.com.br

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

SUMÁRIO

1. Eventos relevantes
2. Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões
3. Análise do Ativo e Passivo
4. Análise do Fluxo de Caixa e DRE
5. Índices Financeiros
6. Situação Fiscal
7. Endividamento Total
8. Informações Complementares
9. Conclusão

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

1. Eventos Relevantes

1.1. Datas Relevantes - Processo de Recuperação Judicial

ANDAMENTO	PRAZO	REALIZADO	CHECK
Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial	-	11/01/2022	✓
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	17/01/2022	✓
Publicação da Decisão que Deferiu o Processamento da RJ	-	18/01/2022	✓
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	-	17/03/2022	✓
Republicação 1º Edital (Edital nº 5779)	-	09/03/2022	✓
Prazo para Apresentação de Divergências	24/03/2022	-	✓
Publicação 2º Edital (Edital nº 5850)	-	30/06/2022	✓
Prazo Apresentação de Impugnação	10/07/2022	-	✓
Prazo Objeção ao Plano de Recuperação Judicial	30/07/2022	-	✓
Assembleia Geral de Credores 1ª Convocação	-	-	
Assembleia Geral de Credores 2ª Convocação	-	-	
Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-	-	
Início Pagamento Classe I	-	-	
Início Pagamento Classe II	-	-	
Início Pagamento Classe III	-	-	
Início Pagamento Classe IV	-	-	

1.2. Cronologia dos Atos Processuais Relevantes

05/06/2026	**MANIFESTAÇÃO – BANCO BRADESCO** II - DOS REQUERIMENTOS Ante o exposto, com fulcro nos art. 396 e seguintes do Código de Processo Civil c/c o art. 52, inciso IV, da Lei nº 11.101/2005, o BANCO BRADESCO S.A. requer a intimação das Empresas Recuperandas para que, no prazo improrrogável de 5 (cinco) dias, efetuem a EXIBIÇÃO DOS SEGUINTES DOCUMENTOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS, sob pena de destituição de seus administradores e/ou convolação da Recuperação Judicial em Falência: a) Livros Contábeis Analíticos: apresentação do Livro Diário e do Livro Razão, em formato integral e analítico, abrangendo os lançamentos contábeis de todas as empresas do grupo referentes aos exercícios de 2020 a 2026; b) Abertura Analítica de Conta Específica: demonstração analítica, acompanhada de todos os respectivos documentos comprobatórios (notas fiscais, contratos, recibos, etc.), da conta contábil "Adiantamento a Fornecedores", compreendendo o período de janeiro de 2021 até a presente data; c) Extratos Bancários e Fluxo Documental: cópia integral e ininterrupta dos extratos de todas as contas bancárias mantidas pelas Recuperandas no período de janeiro de 2021 a abril de 2026, devidamente acompanhados dos comprovantes de transferências eletrônicas (TED, DOC e PIX) que respaldam as movimentações de saída de recursos; d) Declarações Fiscais de Renda (IRPF e IRPJ): apresentação das Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) das empresas recuperandas, bem como as Declarações de

	Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) de todos os seus sócios e acionistas, relativos aos exercícios de 2021 a 2025.
22/06/2026	**DECISÃO** De início, observa-se que não houve o cumprimento da decisão de 25/03/2024, razão pela qual determino o seu imediato e integral cumprimento, notadamente quanto aos itens 1, 2, 3 e 10. Torno sem efeito a determinação de desentranhamento de documentos constante no item 4 da decisão anterior, a fim de evitar tumulto processual, com a alteração das páginas do caderno processual. Atente-se. Cumpra-se. Certifique-se.
30/06/2026	**MANIFESTAÇÃO – AJ – JUNTADA RMA** Juntada de Outras Petições realizada nesta data. {Movimento gerado pelo Advogado: JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI - 7918}
01/07/2026	**MANIFESTAÇÃO – BANCO SANTANDER** Nota-se que a AGC pode ocorrer ainda que baseada no QGC apresentado pela própria recuperanda. No presente caso temos situação ainda melhor, já foi apresentado quadro consolidado pelo Administrador Judicial, com base na finalização das análises da fase administrativa, ou seja, a presente recuperação encontra-se muito mais do que apta para iniciação da fase deliberativa. Sob este prisma, pretender seguir com os dispensáveis trâmites judiciais paralelos e aparatados a demanda, considerando que o feito aguarda julgamento de Impugnações distribuídas a parte a presente demanda resultarão numa demora prolongada, resultando em total afronte ao princípio da celeridade, eficiência e da economia processual que regem a recuperação judicial, conforme previsto no artigo 75, §1º. Dessa maneira, em atenção ao princípio da celeridade, pugna-se à Vossa Excelência seja sanada a omissão apontada, mediante a manifesta necesssidade de designação e realização do conclave, devendo ser intimado o Sr. Administrador Judicial para indicar as datas e procedimentos necessarios para realização da Assembleia Geral de Credores.
08/07/2026	**MANIFESTAÇÃO – AJ** Ante o exposto, requer a Administração Judicial que Vossa Excelência se digne a: a) acolher as justificativas ora apresentadas para os atrasos verificados, reconhecendo que decorreram (i) de evento de força maior — o ataque cibernético de fevereiro de 2023 e seus reflexos persistentes — e (ii) da entrega tardia, pelas Recuperandas, dos documentos indispensáveis, e não de dolo ou culpa desta Administração Judicial (art. 32 da Lei nº 11.101/2005); b) consignar que os Relatórios Mensais relativos aos meses de janeiro a abril de 2026 já foram elaborados e acostados aos autos, regularizado o período; c) determinar às Recuperandas o estrito e tempestivo cumprimento do fluxo de entrega das informações contábeis e financeiras (até o dia 20 de cada mês, relativas ao mês-base), sob as cominações do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/2005; d) determinar às Recuperandas que informem, no prazo que Vossa Excelência entender adequado, o atual estágio de recuperação e reconstituição dos dados contábeis atingidos pelo evento cibernético de fevereiro de 2023; e e)

	reafirmar a disponibilidade desta Administração Judicial para manter a regularidade dos Relatórios Mensais a partir do recebimento tempestivo das informações. Por fim, cabe esclarecer, que os itens 1,2,3 e 10 da Decisão de 25/03/2024 não são de competência dessa administração judicial, por esse motivo, deixa de apresentar manifestação sobre essas questões.
22/07/2026	**MANIFESTAÇÃO – LUCINDA PEIXOTO** Ante o exposto, requer: A) A ADMISSÃO DA REQUERENTE COMO TERCEIRA JURIDICAMENTE INTERESSADA, COM INTIMAÇÃO PESSOAL DE TODOS OS ATOS, NOTADAMENTE OS RELATIVOS A UPI, VENDA DE PARTICIPAÇÃO E DESIGNAÇÃO DE ASSEMBLEIA; B) QUE NENHUMA DELIBERAÇÃO SOBRE UPI OU PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA ANTECEDA AVALIAÇÃO IDÔNEA, SANADA A DEFICIÊNCIA DO ART. 53, II E III; C) A NOMEAÇÃO DE PERITO CONTÁBIL E AUDITORIA, COM BALANÇO ESPECIAL DAS TRÊS RECUPERANDAS E DAS RELACIONADAS FAZENDA MATA VERDE S/A, DALLES TÊXTIL S/A E AGRO INDUSTRIAL DALLES LTDA., A VALOR CONTÁBIL E A VALOR JUSTO (QUESITOS DO ITEM V); D) POR COOPERAÇÃO JURISDICIONAL, QUE O LAUDO SIRVA AO JUÍZO DO INVENTÁRIO (1ª VARA DE SUCESSÕES DE RECIFE/PE), OFICIANDO-SE RECIPROCAMENTE; E) O ACESSO À ESCRITURAÇÃO (SPED, LIVROS, RAZÃO, BALANCETES, EXTRATOS E CONTRATOS COM PARTES RELACIONADAS), SOB AS COMINAÇÕES DO ART. 52, IV, E DO ART. 61, § 1º; F) QUE SE DETERMINE ÀS RECUPERANDAS E AO ADMINISTRADOR JUDICIAL INFORMAR NOS AUTOS OS SALÁRIOS, PRÓ-LABORE, HONORÁRIOS, GRATIFICAÇÕES, BÔNUS, DISTRIBUIÇÕES E DEMAIS VANTAGENS PAGAS À DIRETORIA E À ADMINISTRAÇÃO — EM ESPECIAL A JOSÉ CARLOS DALLES E A LÁZARO MARTINS DE SOUZA —, MÊS A MÊS, DESDE O AJUIZAMENTO (11/01/2022), COM COMPROVANTES, PARA AFERIÇÃO DA VEDAÇÃO DO ART. 6º-A; G) A COMPLEMENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO ADMINISTRADOR JUDICIAL COM A EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS POR CLASSE E A CONCILIAÇÃO DAS CONTAS MENSAIS COM O SPED.
31/08/2026	**MANIFESTAÇÃO – AJ – JUNTADA DE RMA** Juntada de Outras Petições realizada nesta data. {Movimento gerado pelo Advogado: JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI - 7918}

1.3. Acompanhamento dos Incidentes Processuais - Impugnações

Ord	ANO	Nr Proc	Descrição	Situação	DATA JULGAMENTO	STATUS PARA O AJ
001	2022	202275000587	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	06/05/2024	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
002	2022	202275000606	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	08/05/2023	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
003	2022	202275000617	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	31/01/2024	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**

004	2022	202275000623	Impugnação de Crédito	JULGADO PARCIALMENTE PROCEDENTE	19/04/2026	Em 14/04/2026 às 11:58:18 foi protocolado RECURSO ESPECIAL-202500874701- **QGC FOI ALTERADO PELO AJ PARA O VALOR DE 2.205.811,28, CLASSE III**
005	2022	202275000624	Impugnação de Crédito	JULGADO IMPROCEDENTE	10/02/2025	RECURSO ESPECIAL AO STJ EM JULGAMENTO
006	2022	202275000911	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDNETE	04/12/2023	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
007	2023	202375000086	Impugnação de Crédito	JULGADO EXTINTO	06/07/2023	EXTINTO O PROCESSO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO
008	2023	202375000272	Impugnação de Crédito	JULGADO PARCIALMENTE PROCEDENTE A IMPUGNAÇÃO	15/04/2024	DISCUTE A EXTRACONCULIDADE DO CRÉDITO DE 2.205.811,28 J ADMITIDOS COMO QUIROGRAFÁRIOS NO QGC E TAMBÉM COM DIVERGENCIA SOBRE HONORÁRIOS SUCUBENCIAIS - MESMA DEMANDA DO PROCESSO 202275000623
009	2023	202375000737	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	18/12/2025	**QGC ATUALIZADO EM 06/01/2025**
010	2024	202475000041	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFSTOU EM 14/07/2026
011	2024	202475000191	Habilitação de Crédito	JULGADO	19/04/2025	para determinar a admissão do peticionário FIOS BEM BRASIL LTDA na Recuperação Judicial da PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (n. 202275000011), na condição de sucessor processual de COTTON FENIX COMERCIAL LTDA, ficando a cessionária sub-rogada nos direitos e deveres inerentes ao crédito habilitado, observados os termos do instrumento contratual, bem como a ordem prevista no art. 83, inciso I, da Lei nº 11.101/05- **AJ NÃO FOI INTIMADO PARA ALTERAR O QGC DESSA CESSÃO**
012	2024	202475000286	Pedido de Falência	JULGADO-EXTINTO	17/04/2025	Homologado o acordo celebrado entre as partes e julgo extinto o processo
013	2024	202475000751	Habilitação de Crédito	JULGADO-JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE	31/03/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
014	2024	202475000857	Habilitação de Crédito	JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE	24/06/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
015	2025	202575000325	Habilitação de Crédito	JULGADO-PARCIALMENTE PROCEDENTE	07/06/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**

016	2025	202575000393	Habilitação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	22/01/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**
017	2025	202575001182	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ NÃO FOI INTIMADO A SE MANIFSTAR AINDA
018	2025	202575001195	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU EM 07/08/2026
019	2025	202575001196	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		PARTE PEDIU DILAÇÃO DE PRAZO - DEFERIDA
020	2025	202575001197	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		PARTE PEDIU DILAÇÃO DE PRAZO - DEFERIDA
021	2025	202575001198	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU EM 24/09/2026
022	2025	202575001199	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AGUARDANDO MANIFESTAÇÃO DO IMPUGNANTE
023	2025	202575001201	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		JULGADO
024	2025	202575001202	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		JULGADO
025	2026	202675000094	Habilitação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	24/06/2026	**QGC ATUALIZADO PELO AJ**

2. Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões

Desde a nomeação como Administrador Judicial, tem sido realizadas reuniões de trabalho e conferências com os patronos da Recuperanda, bem como solicitados documentos e informações, principalmente de natureza financeira e contábil, muitos dos quais refletem as análises presentes neste relatório.

Neste sentido, foi realizada no dia 07 de julho 2026, na sede da Peixoto Gonçalves S/A Indústria e Comércio, uma reunião de trabalho com os dirigentes da Recuperanda.

Por fim, dando cumprimento ao *múnus*, em 31 de julho de 2026, foi juntado aos autos a manifestação sobre homologação de acordo extrajudicia.

3. Análise do Ativo e Passivo

Consubstanciado nos demonstrativos encaminhados à administração judicial, bem como nos disponibilizados pela Recuperanda, passamos a discriminar a evolução da composição das contas patrimoniais de forma comparativa.

3.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

3.1.1 ATIVO (Bens e Direitos)

3.1.1.1 Evolução do Ativo (Maio - Julho/2026)

Categoria	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Ativo Circulante	3.482.325,25	3.231.688,23	3.738.009,44
Ativo Não Circulante	280.134,31	279.652,18	277.670,05
Ativo Total	3.762.459,56	3.511.340,41	4.015.679,49

O Ativo Total recuou em Junho e voltou a crescer com força em Julho (+14,36%), impulsionado pelo aumento das Duplicatas a Receber e dos Estoques no Ativo Circulante.

- Maio: R$ 3.762.459,56
- Junho: R$ 3.511.340,41 (-6,68%)
- Julho: R$ 4.015.679,49 (+14,36%)

O crescimento de Julho refletiu a forte expansão das Duplicatas a Receber (+98,4%, para R$ 670,9 mil) e o avanço dos Estoques (+6,5%), coerentes com o aumento do faturamento do mês.

3.1.1.2 Ativo Circulante (AC)

O Ativo Circulante é o principal motor da estrutura patrimonial da empresa, representando mais de 93% do Ativo Total em Julho.

Composição e Detalhamento:

- Estoques: É a conta mais relevante e segue em alta: R$ 2.660.961,57 (Mai) → R$ 2.713.605,76 (Jun) → R$ 2.890.131,35 (Jul), mantendo-se como o principal componente do ativo circulante (77% do circulante).
- Duplicatas a Receber: Recuou de R$ 636.229,54 (Mai) para R$ 338.192,37 (Jun) e quase dobrou em Julho, atingindo R$ 670.907,57, acompanhando o aumento da receita do mês.
- Caixa e Bancos: Permanece em patamar crítico: R$ 447,32 (Mai) → R$ 387,17 (Jun) → R$ 741,18 (Jul), insuficiente para a operação (os extratos bancários de julho somam R$ 440,86).

3.1.1.3. Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante manteve-se estável, com pequena redução em Julho pela baixa de imobilizado: R$ 280.134,31 (Mai) → R$ 279.652,18 (Jun) → R$ 277.670,05 (Jul).

- Maio: R$ 280.134,31
- Junho: R$ 279.652,18 (-0,17%)
- Julho: R$ 277.670,05 (-0,71%)

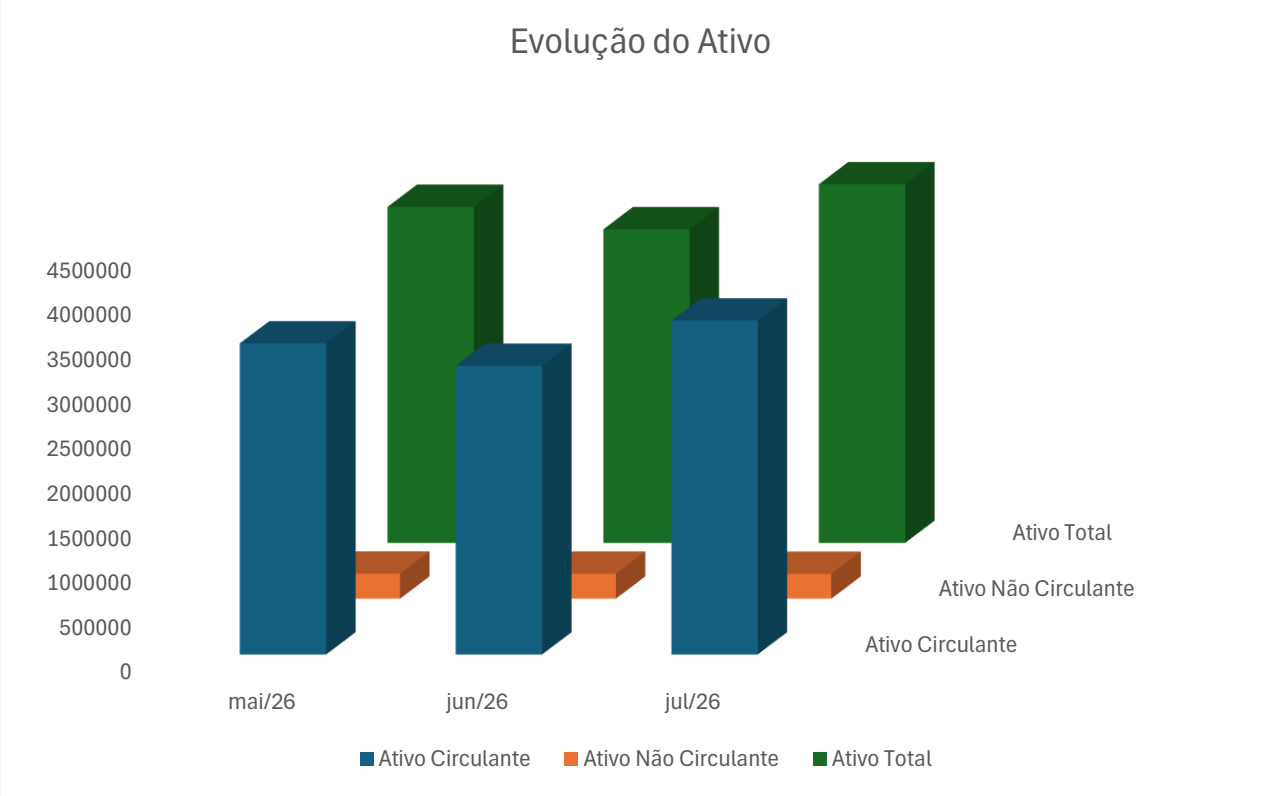
Detalhamento:

- Imobilizado: Composto por máquinas, equipamentos e instalações. O valor bruto recuou de R$ 238.142,83 (Mai/Jun) para R$ 236.212,77 (Jul), em razão de baixa líquida de R$ 1.930,06 no mês.
- Depreciação Acumulada: Evoluiu de -R$ 132.814,04 (Mai) para -R$ 134.744,10 (Jun), permanecendo nesse patamar em Julho (sem novos lançamentos de depreciação no mês).
- Impostos a Recuperar (Longo Prazo): Manteve-se estável em R$ 169.881,38 em Julho (R$ 169.933,45 em Junho), representando créditos tributários que a empresa possui.

Resumo da Estrutura Patrimonial (Julho/2026)

Grupo de Ativo	Valor (R$)	Representatividade (%)
Ativo Circulante	3.738.009,44	93,09%
Ativo Não Circulante	277.670,05	6,91%
Total do Ativo	4.015.679,49	100,00%

3.1.1.4 Conclusão da Análise



A empresa mantém uma estrutura de ativos fortemente concentrada no curto prazo (Ativo Circulante), característica do setor têxtil/confecções. O Ativo Total oscilou entre Maio e Julho (-6,68% em Junho e +14,36% em Julho), reflexo direto do comportamento das Duplicatas a Receber e dos Estoques, o que sinaliza retomada do volume de vendas em Julho; o desafio permanece na geração de caixa para reversão dos prejuízos acumulados que impactam o Patrimônio Líquido.

3.1.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.1.2.1. Evolução do Passivo Total (Exigível) (Maio - Julho/2026)

Categoria	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Passivo Circulante	R$ 7.795.169,03	R$ 7.556.889,35	R$ 7.987.889,44
Passivo Não Circulante	R$ 1.479.113,99	R$ 1.479.113,99	R$ 1.479.113,99
Patrimônio Líquido	R$ -5.511.823,46	R$ -5.524.662,93	R$ -5.451.323,94
Passivo Total + PL	R$ 3.762.459,56	R$ 3.511.340,41	R$ 4.015.679,49

O Passivo Total (incluindo o Patrimônio Líquido) acompanhou o Ativo: recuou em Junho e cresceu em Julho (+14,36%). O Passivo Circulante avançou 5,70% no mês, o Passivo Não Circulante permaneceu estático e o Patrimônio Líquido apresentou melhora, refletindo o primeiro lucro mensal do exercício.

3.1.2.2 Passivo Circulante (PC)

O Passivo Circulante representa a totalidade das obrigações de curto prazo, sendo o grupo mais expressivo em termos nominais.

- Impostos e Encargos a Pagar: É a conta de maior peso, com trajetória de alta: R$ 4.095.313,49 (Mai) → R$ 4.174.455,88 (Jun) → R$ 4.263.037,80 (Jul). O aumento reflete o acúmulo de obrigações previdenciárias e tributárias, com recolhimentos muito inferiores às apropriações (INSS a recolher em R$ 1,15 milhão).
- Outras Contas a Pagar: Recuou de R$ 3.146.356,86 (Mai) para R$ 2.807.652,21 (Jun) e voltou a subir para R$ 3.164.081,34 (Jul), incluindo credores por industrialização por encomenda (R$ 1,56 milhão).
- Fornecedores: Manteve-se estável em R$ 342.544,53 em Julho (R$ 354.511,26 em Junho e R$ 337.531,55 em Maio), sem alteração relevante do prazo médio de pagamento.

3.1.2.3 Passivo Não Circulante (PNC)

O Passivo Não Circulante manteve-se estático em R$ 1.479.113,99 durante todo o período (Maio a Julho).

- Composição: Composto por parcelamentos tributários (R$ 669 mil), créditos concursais da Classe III (R$ 585 mil) e adiantamentos para futuro aumento de capital de pessoas ligadas (R$ 224 mil), sem novas captações de empréstimos ou financiamentos no período analisado.

3.1.2.4 Patrimônio Líquido (PL)

O Patrimônio Líquido apresenta-se negativo (Passivo a Descoberto), refletindo os prejuízos acumulados de exercícios anteriores e do período corrente.

- Evolução: O saldo variou de R$ -5.511.823,46 (Mai) para R$ -5.524.662,93 (Jun), fechando Julho em R$ -5.451.323,94.
- Análise: A melhora de R$ 73,3 mil do PL em Julho decorre do resultado positivo do mês, o primeiro do exercício, reduzindo o Passivo a Descoberto, que ainda persiste.

Resumo da Estrutura de Obrigações (Julho/2026)

Composição das Obrigações - Julho/2026

Grupo de Passivo	Valor (R$)	Representatividade (%)
Passivo Circulante	R$ 7.987.889,44	84,38%
Passivo Não Circulante	R$ 1.479.113,99	15,62%
Total das Obrigações	**R$ 9.467.003,43**	**100,00%**

3.1.2.5 Conclusão da Análise

A estrutura de capital da empresa segue caracterizada por alto endividamento de curto prazo e Patrimônio Líquido negativo, o que indica forte dependência de capital de terceiros. Entre Maio e Julho, o Passivo Circulante oscilou (queda em Junho e alta de 5,70% em Julho) e o Passivo Total (Exigível) encerrou o período em R$ 9.467.003,43, reforçando a necessidade de geração de caixa operacional para amortização do passivo acumulado.

3.2 GRANDES EDIFÍCIOS

3.2.1 Ativo (Bens e Direitos)

3.2.1.1 Evolução do Ativo (Maio - Julho/2026)

Categoria	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Ativo Circulante	R$ 15.249,66	R$ 15.371,52	R$ 15.449,95
Caixa e Bancos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Impostos a Recuperar	R$ 15.249,66	R$ 15.371,52	R$ 15.449,95
Ativo Não Circulante	R$ 48.658,48	R$ 48.658,48	R$ 48.658,48
Investimentos	R$ 6.235,34	R$ 6.235,34	R$ 6.235,34
Imobilizado Líquido	R$ 35.632,57	R$ 35.632,57	R$ 35.632,57
Outras Contas a Receber	R$ 6.790,57	R$ 6.790,57	R$ 6.790,57
Ativo Total	R$ 63.908,14	R$ 64.030,00	R$ 64.108,43

O Ativo Total manteve trajetória de leve alta constante entre Maio e Julho, impulsionada pelo incremento gradual dos créditos tributários (Impostos a Recuperar).

- Maio: R$ 63.908,14
- Junho: R$ 64.030,00 (+0,19%)
- Julho: R$ 64.108,43 (+0,12%)

O crescimento decorre integralmente do aumento gradual das contas de impostos a recuperar (IRPJ e CSLL a compensar) no curto prazo, sem alteração na estrutura

de ativos de longo prazo.

3.2.1.2 Ativo Circulante (AC)

O Ativo Circulante representa a parcela de liquidez da empresa, embora sua composição atual seja quase inteiramente composta por créditos tributários, com baixíssima disponibilidade de caixa.

Composição e Detalhamento:

- Impostos a Recuperar: É a conta mais relevante e a única que apresentou variação. Evoluiu de R$ 15.249,66 (Mai) para R$ 15.371,52 (Jun) e R$ 15.449,95 (Jul), composta por IRPJ e CSLL a compensar.
- Caixa e Bancos: A liquidez imediata segue crítica. O saldo permaneceu zerado em todo o período (Maio a Julho).
- Estoques e Duplicatas: Ambas as contas permaneceram com saldo R$ 0,00 durante todo o período, indicando ausência de atividade comercial típica (venda de mercadorias).

3.2.1.3 Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante permaneceu estático em R$ 48.658,48 durante todo o período analisado. Conforme as notas explicativas, a empresa optou por não calcular depreciações e amortizações neste exercício.

- Maio a Julho: R$ 48.658,48 (Variação 0,00%)

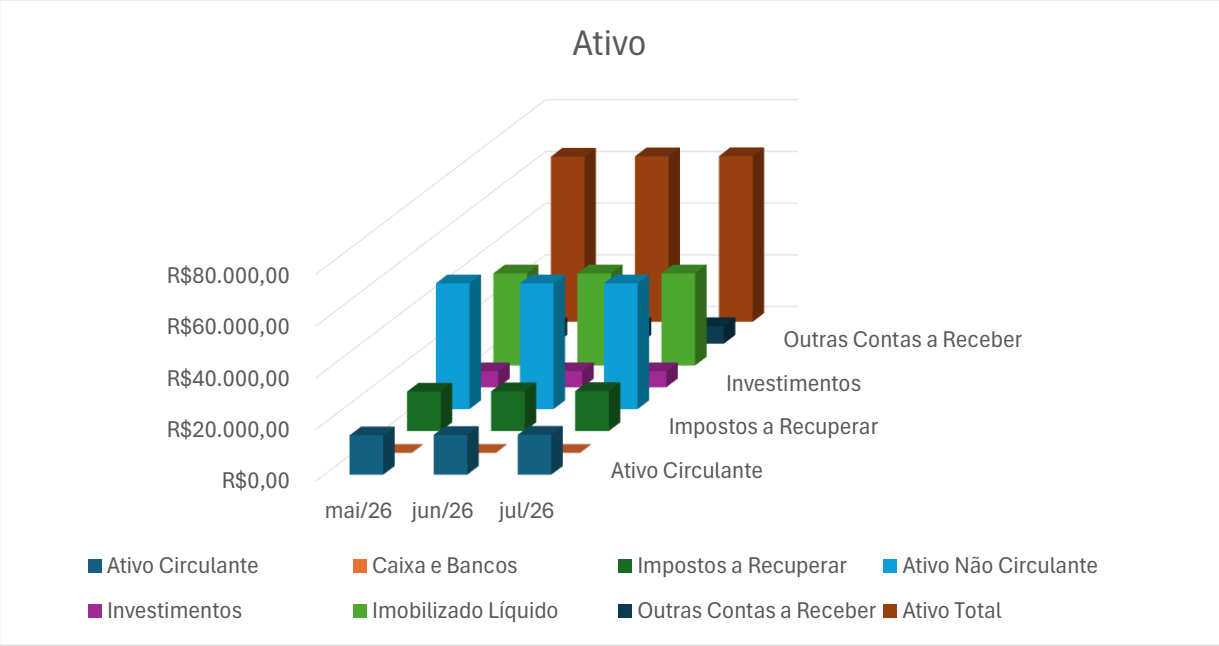
Detalhamento:

- Imobilizado: Mantido em R$ 67.394,04.
- Depreciação Acumulada: Mantida em -R$ 31.761,47 (sem novos lançamentos no período).
- Investimentos: Saldo fixo de R$ 6.235,34.
- Outras Contas a Receber (LP): Saldo de R$ 6.790,57.

Resumo da Estrutura Patrimonial (Julho/2026)

Grupo de Ativo	Valor (R$)	Representatividade (%)
Ativo Circulante	R$ 15.449,95	24,10%
Ativo Não Circulante	R$ 48.658,48	75,90%
Total do Ativo	R$ 64.108,43	100,00%

3.2.1.4 Conclusão da Análise



Diferente do modelo de referência (que apresentava concentração no Circulante), a GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE S/A possui uma estrutura de ativos concentrada no Longo Prazo (75,90% em Julho), composta majoritariamente pelo Imobilizado. A empresa segue em estagnação operacional, com receitas brutas zeradas no período e um Ativo Circulante composto quase que integralmente por impostos a recuperar, sem geração de caixa operacional.

3.2.2 PASSIVO (Bens e Direitos)

3.2.2.1 Evolução do Passivo (Maio - Julho/2026)

Categoria	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Passivo Circulante	R$ 9.119.825,07	R$ 9.119.885,58	R$ 9.119.776,29
Passivo Não Circulante	R$ 579.756,97	R$ 579.756,97	R$ 580.417,98
Passivo Total (Exigível)	R$ 9.699.582,04	R$ 9.699.642,55	R$ 9.700.194,27

O Passivo Total (Exigível) manteve-se praticamente estável entre Maio e Julho, refletindo a continuidade do quadro de recuperação judicial.

- Maio: R$ 9.699.582,04
- Junho: R$ 9.699.642,55 (+0,00%)
- Julho: R$ 9.700.194,27 (+0,01%)

A variação decorre integralmente do acréscimo do Passivo Não Circulante,

composto por débitos com a Peixoto Gonçalves S/A (pessoa ligada), que recebeu novos aportes de R$ 661,01 em Julho.

3.2.2.2 Passivo Circulante (PC)

O Passivo Circulante é o grupo de maior risco para a empresa, representando 94,02% das obrigações totais em Julho.

Composição e Detalhamento:

- Provisões: É a conta mais expressiva, mantendo-se estável em R$ 9.119.776,29 durante todo o período, referente a provisões para investimentos com patrimônio líquido negativo (participação na Peixoto Gonçalves S/A).
- Impostos e Encargos a Pagar: Recuou de R$ 6.401,24 (Dez/25) para R$ 48,78 em Maio, subiu para R$ 109,29 em Junho e foi integralmente baixado em Julho (saldo zero).
- Fornecedores: A conta permaneceu zerada durante todo o período, indicando ausência de compras a prazo ou interrupção de crédito comercial.

3.2.2.3 Passivo Não Circulante (PNC)

O Passivo Não Circulante apresentou crescimento gradual e constante ao longo do ano, composto integralmente por débitos com a Peixoto Gonçalves S/A (pessoa ligada), registrados como Empréstimos e Financiamentos de longo prazo.

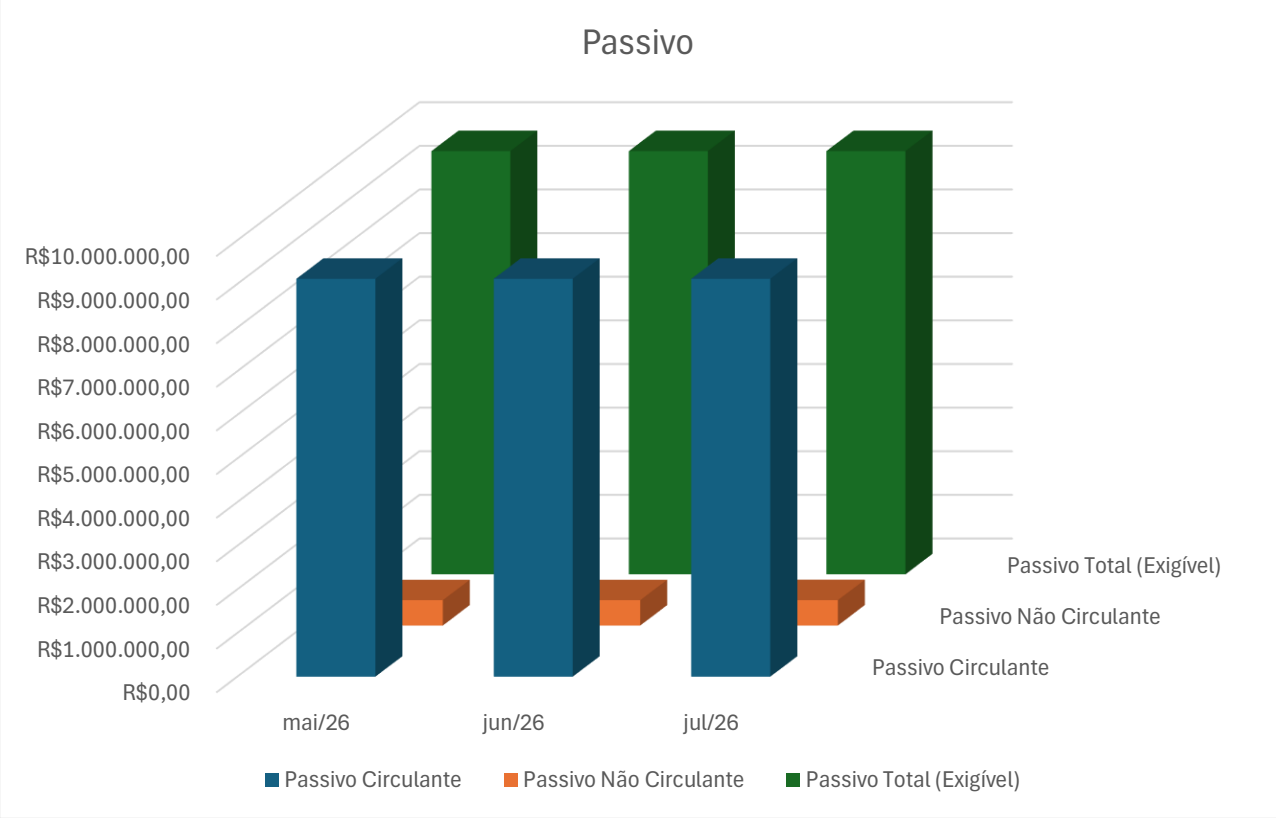
- Maio: R$ 579.756,97
- Junho: R$ 579.756,97 (+0,00%)
- Julho: R$ 580.417,98 (+0,11%)

O saldo estabilizou-se desde Maio, com pequeno acréscimo em Julho decorrente de novos aportes da Peixoto Gonçalves S/A (R$ 661,01), aplicados no pagamento de tarifas bancárias.

Resumo da Estrutura de Obrigações (Julho/2026)

Grupo de Passivo	Valor (R$)	Representatividade (%)
Passivo Circulante	R$ 9.119.776,29	94,02%
Passivo Não Circulante	R$ 580.417,98	5,98%
Total do Passivo	R$ 9.700.194,27	100,00%

3.2.2.4 Conclusão da Análise



A estrutura de capital da empresa segue revelando altíssimo endividamento de curto prazo, com o Passivo Circulante superando drasticamente o Ativo Circulante (R$ 15.449,95), resultando em Capital de Giro Líquido negativo. O Patrimônio Líquido encerrou Julho com saldo negativo (Passivo a Descoberto) de R$ 9.636.085,84.

3.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

3.3.1 ATIVO (Bens e Direitos)

3.3.1.1 Evolução do Ativo (Maio - Julho/2026)

O Ativo Total voltou a crescer em Julho (+0,57%), após leve recuo em Junho, impulsionado pelo aumento dos estoques, dos impostos a recuperar e dos adiantamentos a fornecedores no Ativo Circulante, parcialmente compensado pela forte redução do saldo de caixa.

Conta (R$)	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Ativo Circulante	39.100.071,85	39.270.716,97	40.363.893,25
Ativo Não Circulante	77.328.333,45	76.744.872,46	76.312.739,44

Conta (R$)	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Ativo Total	116.428.405,30	116.015.589,43	116.676.632,69

3.3.1.2 Composição e Detalhamento do Ativo Circulante

O Ativo Circulante cresceu 2,78% em Julho (de R$ 39,3 milhões para R$ 40,4 milhões) e acumula alta de 3,23% frente a Maio. A composição em julho/2026 revela forte concentração em estoques e créditos a receber:

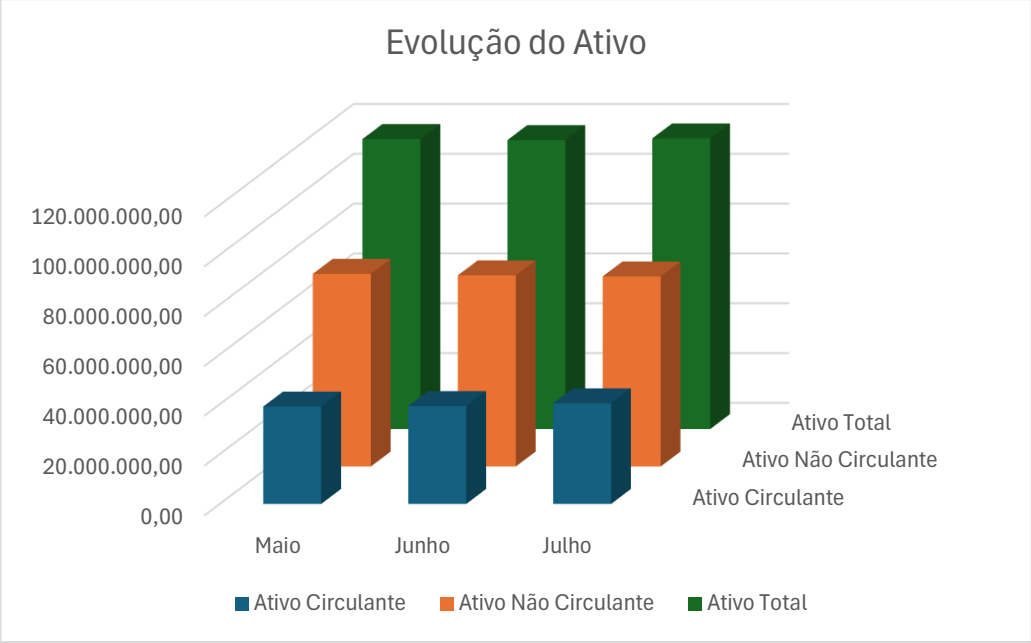
- Estoques (R$ 20.359.015 em jul): Avançaram R$ 1,09 milhão sobre Junho (R$ 19,3M) e R$ 1,9 milhão sobre Maio (R$ 18,4M), representando 50,4% do circulante e mantendo-se como o item mais relevante, o que indica crescente capital imobilizado em produtos.
- Duplicatas a Receber (R$ 7.809.716 em jul): Recuaram levemente frente a Junho (R$ 8,0M) e a Maio (R$ 8,5M), sugerindo maior velocidade de recebimento das vendas a prazo.
- Adiantamento a Fornecedores (R$ 4.861.038 em jul): Voltaram a subir (Junho: R$ 4,1M; Maio: R$ 5,3M), indicando pagamentos antecipados para garantir suprimentos. Os Impostos a Recuperar de curto prazo também avançaram, de R$ 1,8M (jun) para R$ 2,3M (jul).
- Caixa e Bancos (R$ 1.010.533 em jul): Queda de 55,0% no mês (Junho: R$ 2,25M; Maio: R$ 1,74M), revertendo a recomposição observada até Junho. Contabilmente, R$ 2,07 milhões do saldo correspondem à conta Caixa – Fábrica (numerário), enquanto as contas bancárias apresentam saldo líquido credor de R$ 1,13 milhão (Balancete de 31/07/2026).

3.3.1.3 Composição e Detalhamento do Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto majoritariamente pela estrutura operacional da fábrica:

- Imobilizado Líquido (R$ 73.872.446 em jul): É o resultado do Imobilizado Bruto (R$ 164,7M) subtraído da Depreciação Acumulada (R$ 90,8M), com redução de R$ 430 mil frente a Junho (R$ 74,3M), pois a depreciação do mês (R$ 659 mil) superou as aquisições.
    - Investimentos em Ativo Permanente: O imobilizado bruto evoluiu de R$ 164,4M (mai) para R$ 164,5M (jun) e R$ 164,7M (jul), incremento de R$ 229 mil no mês, indicando desaceleração dos investimentos frente ao ritmo do primeiro semestre.
- Realizável a Longo Prazo: Inclui Impostos a Recuperar (R$ 433k) e Outras Contas a Receber (R$ 1,9M), mantendo-se estável.
- Intangível Líquido: Valor residual de R$ 24.420 (após amortização), referente a softwares ou direitos de uso.

3.3.1.4 Resumo da Análise



A evolução do ativo mostra uma empresa que reduziu o ritmo de investimento em imobilizado em Julho e ampliou estoques e créditos tributários, mas viu o caixa cair a menos da metade do saldo de Junho. A melhora da liquidez imediata construída entre Abril e Junho foi parcialmente revertida, o que exige acompanhamento rigoroso do ciclo financeiro.

3.3.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.3.2.1 Evolução do Passivo Total (Exigível)

O Passivo Total (soma do Circulante e Não Circulante) cresceu para R$ 146,5 milhões em Julho (R$ 144,6 milhões em Junho e R$ 144,1 milhões em Maio), alta de 1,32% no mês e de 1,70% frente a Maio, mantendo a pressão sobre o endividamento da empresa, que opera com Passivo a Descoberto (PL negativo).

Conta (R$)	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Passivo Circulante	42.281.925,95	42.307.482,09	44.106.917,46
Passivo Não Circulante	101.778.700,53	102.291.500,57	102.397.242,79
Passivo Total (Exigível)	144.060.626,48	144.598.982,66	146.504.160,25

3.3.2.2. Passivo Circulante (Curto Prazo)

O Passivo Circulante cresceu 4,25% em Julho (após estabilidade em Junho), chegando a R$ 44,1 milhões, com destaque para o aumento de Fornecedores, de Impostos e Encargos e de Outras

Contas a Pagar.

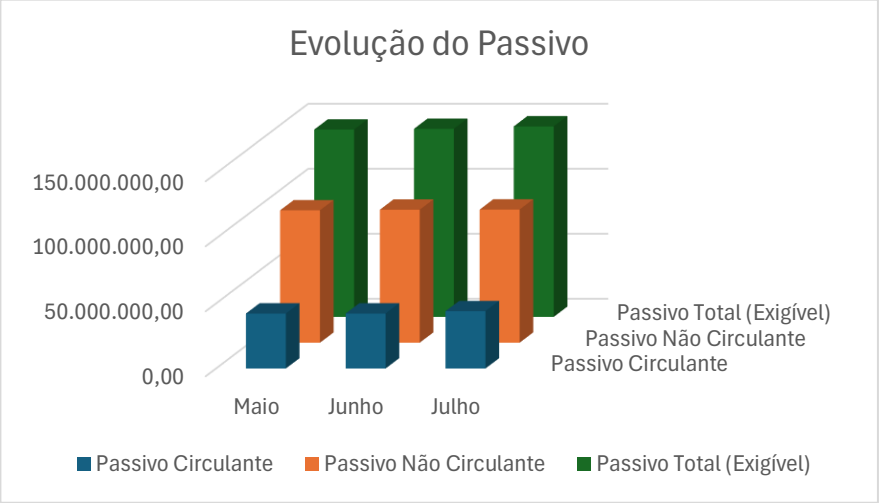
- Composição e Detalhamento (Julho/2026):
    - Fornecedores (R$ 10.421.075 em jul): Avançaram 10,4% sobre Junho (R$ 9,4M), superando o pico de Maio (R$ 9,99M), sugerindo que a empresa segue financiando sua operação através da extensão de prazos com parceiros comerciais.
    - Impostos e Encargos (R$ 16.304.450 em jul): Alta de 5,7% no mês (Junho: R$ 15,4M), representando ~37% do curto prazo. A conta é composta majoritariamente por INSS a recolher (R$ 12,15 milhões), com apropriação mensal e sem recolhimento em Julho, refletindo dificuldades no recolhimento tempestivo de tributos e encargos operacionais.
    - Empréstimos e Financiamentos (R$ 9.839.761 em jul): Recuo de 9,0% frente a Junho (R$ 10,8M), decorrente de amortizações líquidas de R$ 972 mil no mês.
    - Outras Contas a Pagar (R$ 7.541.631 em jul): Alta de 13,7% sobre Junho (R$ 6,6M), com destaque para serviços essenciais a pagar (R$ 2,3M) e provisões trabalhistas (R$ 2,4M).

3.3.2.3. Passivo Não Circulante (Longo Prazo)

O passivo de longo prazo manteve-se estável, com leve viés de alta, representando a maior parte da estrutura de capital de terceiros (70% do exigível total).

- Composição e Detalhamento (Julho/2026):
    - Empréstimos e Financiamentos (R$ 68.905.509 em jul): Principal componente, com redução de R$ 407 mil frente a Junho (R$ 69,3M), referente a dívidas bancárias renegociadas ou de longo prazo.
    - Impostos e Contribuições a Pagar (R$ 20.783.752 em jul): Reflete o passivo tributário consolidado em programas de parcelamento (Transação Tributária), com destaque para INSS – parcelamento (R$ 15,3M), CPRB (R$ 2,1M) e FGTS (R$ 2,1M).
    - Créditos Concursais (RJ) (R$ 10.295.834): Valor fixo referente às dívidas listadas no plano de Recuperação Judicial.

3.3.2.4 Resumo da Análise



A estrutura do passivo segue revelando alto grau de endividamento de longo prazo (70% do exigível) e nova deterioração da liquidez de curto prazo em Julho, evidenciada pelo crescimento de fornecedores, impostos e encargos e outras contas a pagar. O Patrimônio Líquido encerrou Julho em -R$ 29.827.527,56 (Junho: -R$ 28.583.393,23), aprofundando o Passivo a Descoberto. Destaca-se ainda o aumento de R$ 513,6 mil nas obrigações com pessoas ligadas (coligadas/controladas), que atingiram R$ 2,4 milhões.

3.3.4 SITUAÇÃO TRABALHISTA (Julho de 2026)

3.3.3 Quantidade de funcionários em julho de 2026 (Peixoto Gonçalves: 431 ativos e 34 afastados pelo INSS; Diana Confecções: 57 ativos e 2 afastados pelo INSS; Grandes Edifícios: sem informação de empregados):

Empresa	Mês	Quantidade anterior	Admições	Desliga-mentos	Quantidade atual
1. Peixoto Gonçalves	Jul/26	464	07	06	465
2. Diana Confecções	Jul/26	63	00	04	59
3. Grandes Edifícios	Jul/26	-	-	-	-

3.3.5 EXTRATOS BANCÁRIOS (Julho de 2026)

A Recuperanda apresentou os extratos bancários das três empresas referentes a julho/2026, já analisados, conforme quadros a seguir.

3.4.1 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CONSOLIDADO DE SALDOS BANCÁRIOS

Peixoto Gonçalves S/A Indústria e Comércio (Em Recuperação Judicial)
Data-base de Referência:
31/07/2026

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R$)	Saldo Bloqueado (R$)
Banco do Brasil	5111-X	41.392-5	-	-
Banese	010	100036-0	4,67	187.935,07
Bradesco	00895	0131177-8	43.589,17	-
Bradesco	3171	0002147-4	24,81	250,87
Bradesco	3162	0018308-3	-	-
Bradesco	3162	0025905-5	-	-
Banco Daycoval	0001	000712962-0	2,88	8.321,35
Banco Daycoval	0001	000800162-8	45.515,40	-
Banco Daycoval	0001	000803402-0	-	-
Banco Daycoval (1)	0001	000910721-7	1.123.628,87	-
Delbank (Delfinance)	-	6937-0	150,00	-
Mercado Pago	1	14517677266	40,14	-
Teddy / Banco 310 (Vórtx)	0001	00107785-7	4.561,21	-
TOTAL CONSOLIDADO			**1.217.517,15**	**196.507,29**

(1) O saldo disponível da conta Daycoval 000910721-7 considera limite de crédito de R$ 3.000.000,00; o saldo atual da conta é negativo em R$ 1.876.371,13. Não foram apresentados os extratos das contas do Banco 274 (BMP-GFM, Money Plus e Has Bank), e os saldos de extrato não foram conciliados com o Caixa e Bancos do balancete (R$ 1.010.532,76), cuja composição contábil inclui Caixa – Fábrica (R$ 2,07 milhões, numerário) e saldos bancários credores (R$ 1,13 milhão).

3.4.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R$)	Saldo Bloqueado (R$)
Banese	010	102152-0	2,50	-
Banco do Nordeste (BNB)	171	000008686-4	24,50	-
Mercado Pago	1	14048499490	19,03	-
Teddy / Banco 310 (Vórtx)	0001	00107779-3	394,83	-
TOTAL CONSOLIDADO			440,86	-

3.4.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R$)	Saldo Bloqueado (R$)
Bradesco	03171	0023850-3	0,00	-
TOTAL CONSOLIDADO			0,00	-

4. Análise do Fluxo de Caixa

4.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Atividade	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Atividades Operacionais	R$ 7.628,34	R$ 9.016,12	R$ 7.388,00
Atividades de Investimento	R$ -7.516,19	R$ -8.964,12	R$ -6.981,99
Atividades de Financiamento	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Aumento/Redução Líq	R$ 112,15	R$ 52,00	R$ 406,01

A empresa manteve variação líquida de caixa cumulativa positiva no ano, embora em valores irrisórios (R$ 406,01 até Julho), com ligeira recuperação em Julho após o recuo de Maio e Junho.

4.1.2 Detalhamento das Atividades

- Atividades Operacionais: O saldo acumulado de caixa operacional foi de R$ 7.628,34 (Mai) → R$ 9.016,12 (Jun) → R$ 7.388,00 (Jul), com redução de R$ 1,6 mil em Julho, apesar do resultado positivo do mês, pois o aumento de Duplicatas a Receber e de Estoques absorveu o caixa gerado.
- Atividades de Investimento: As saídas acumuladas foram de R$ 7.516,19 (Mai) → R$ 8.964,12 (Jun) → R$ 6.981,99 (Jul); a redução em Julho decorre da baixa de imobilizado (R$ 1,9 mil).
- Atividades de Financiamento: Não houve movimentação de caixa nesta categoria durante todo o período (saldo acumulado zero), confirmando que a empresa não captou novos empréstimos bancários nem realizou amortizações de principal no período.

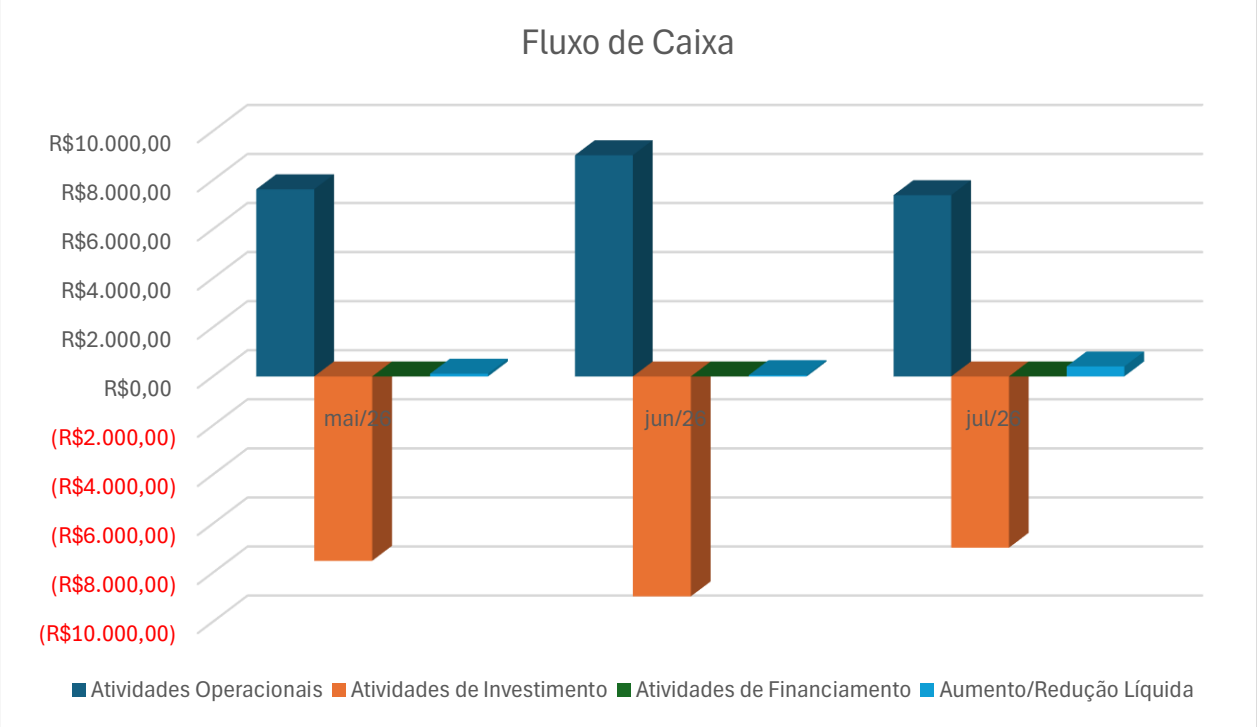
4.1.3 Saldo de Caixa e Equivalentes

O saldo final de caixa permaneceu em patamar crítico, com leve recuperação em Julho:

- Maio: R$ 447,32

- Junho: R$ 387,17 (-13,45%)
- Julho: R$ 741,18 (+91,44%)

4.4 Conclusão do Fluxo de Caixa



A empresa mantém geração operacional de caixa positiva no acumulado do ano e obteve em Julho o primeiro resultado líquido positivo do exercício, mas o saldo de caixa (R$ 741,18) segue irrisório frente a um passivo circulante de R$ 8,0 milhões, o que mantém a liquidez imediata em nível crítico e exige atenção redobrada da administração.

4.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Categoria	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
1 - Atividades Operacionais	-R$ 21.584,08	-R$ 21.584,08	-R$ 22.245,09
2 - Atividades de Investimento	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
3 - Atividades de Financiamento	R$ 21.528,99	R$ 21.528,99	R$ 22.190,00
Aumento/Redução Líquida de Caixa	-R$ 55,09	-R$ 55,09	-R$ 55,09
Caixa Início do Período	R$ 55,09	R$ 55,09	R$ 55,09
Caixa Fim do Período	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

A análise revela uma dependência crítica de recursos externos para a manutenção da estrutura

administrativa, uma vez que a operação não gera caixa e apresenta consumo crescente de recursos.

4.2.1 Evolução das Atividades (Maio - Julho/2026)

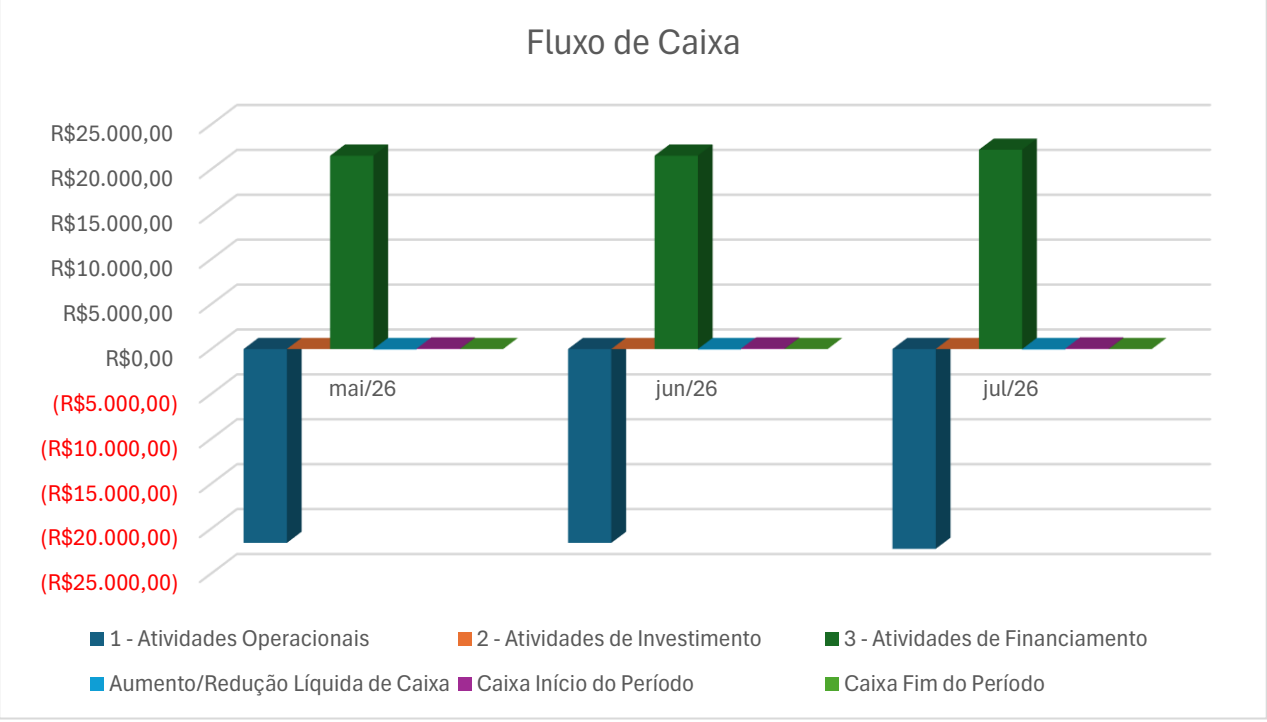
- Fluxo Operacional: Manteve consumo de caixa: -R$ 21.584,08 (Mai) → -R$ 21.584,08 (Jun) → -R$ 22.245,09 (Jul). Esse déficit é causado pelo prejuízo líquido e pelo aumento dos créditos tributários (Ativo Circulante), que "prendem" o recurso sem gerar liquidez.
- Fluxo de Investimento: Permaneceu zerado (R$ 0,00) durante todo o período, confirmando a paralisia de investimentos da companhia.
- Fluxo de Financiamento: Seguiu como a única fonte de entrada de recursos, com saldo acumulado de R$ 21.528,99 (Mai e Jun) e R$ 22.190,00 (Jul), oriundo de aportes da Peixoto Gonçalves S/A.

4.2.2 Detalhamento e Variação Líquida

A variação líquida de caixa acumulada manteve-se estável em torno de -R$ 55,09 durante todo o período, patamar que já refletia o esgotamento total do saldo inicial de R$ 55,09.

- Maio e Junho: saldo de caixa zerado, operando no limite estrito dos recursos aportados.
- Julho: mesmo cenário, com saldo de caixa mantido em R$ 0,00 (o aporte de R$ 540,43 da Peixoto Gonçalves S/A foi integralmente consumido por tarifas bancárias).

4.2.3 Conclusão da Análise de Fluxo de Caixa



O cenário financeiro é de sobrevivência via endividamento. A empresa não possui geração própria de caixa (EBITDA negativo) e sobrevive exclusivamente através da captação de novos empréstimos e financiamentos para honrar despesas administrativas e tributárias mínimas.

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

4.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Atividade (R$)	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Atividades Operacionais	2.868.397,15	2.944.890,48	1.831.663,03
Atividades de Investimento	-3.916.922,14	-4.000.655,96	-4.230.438,12
Atividades de Financiamento	1.174.599,63	1.687.399,67	1.793.141,89
Variação Líquida de Caixa	126.074,64	631.634,19	-605.633,20
Saldo Final de Caixa	1.742.240,60	2.247.800,15	1.010.532,76

Com base nas Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC) da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a movimentação financeira acumulada até Julho de 2026. Os dados revelam reversão da melhora observada até Junho: o fluxo operacional acumulado recuou e o saldo de caixa caiu mais de 55% em um único mês.

4.3.1 Atividades Operacionais

O fluxo operacional acumulado recuou de R$ 2.944.890,48 (Jun) para R$ 1.831.663,03 (Jul), após avançar de R$ 1.112.020,62 (Abr) para R$ 2.868.397,15 (Mai), o que equivale a consumo operacional de R$ 1,11 milhão apenas em Julho.

- Detalhamento: O Resultado Líquido Ajustado acumulado atingiu -R$ 4,76M em Julho (Junho: -R$ 4,18M). A variação do capital de giro seguiu positiva (+R$ 6,59 milhões no acumulado), sustentada por Fornecedores (+R$ 4,19M) e Impostos/Contribuições/Encargos a Pagar (+R$ 4,25M), parcialmente absorvida pelo aumento de Estoques (-R$ 1,38M) e Impostos a Recuperar (-R$ 1,84M).
- Diagnóstico: A empresa está gerando caixa operacional "artificialmente" ao postergar pagamentos a fornecedores e ao fisco, compensando o prejuízo da operação.

4.3.2. Atividades de Investimento

Este setor seguiu como o de maior consumo de recursos, com saída acumulada avançando de R$ 3.916.922,14 (Mai) e R$ 4.000.655,96 (Jun) para R$ 4.230.438,12 (Jul), isto é, R$ 229,8 mil no mês, ritmo bem inferior ao do primeiro semestre.

- Detalhamento: O foco principal seguiu sendo a Aquisição de Ativo Permanente (R$ 4,15 milhões no acumulado do ano), indicando manutenção de investimentos na estrutura produtiva apesar do cenário deficitário.
- Diagnóstico: O investimento acumulado em ativos fixos supera em mais de duas vezes a geração de caixa operacional acumulada (R$ 1,83M), pressionando o saldo final de caixa.

4.3.3 Atividades de Financiamento

O fluxo de financiamento manteve-se positivo e crescente: R$ 1.174.599,63 (Mai) → R$ 1.687.399,67 (Jun) → R$ 1.793.141,89 (Jul), com entrada adicional de R$ 105,7 mil no mês.

- Detalhamento: O financiamento acumulado decorre de ajustes em impostos parcelados de longo prazo (+R$ 698,9 mil), de outras contas a pagar de longo prazo, incluindo obrigações com pessoas ligadas (+R$ 1,04 milhão), e de novos empréstimos (+R$ 53,6

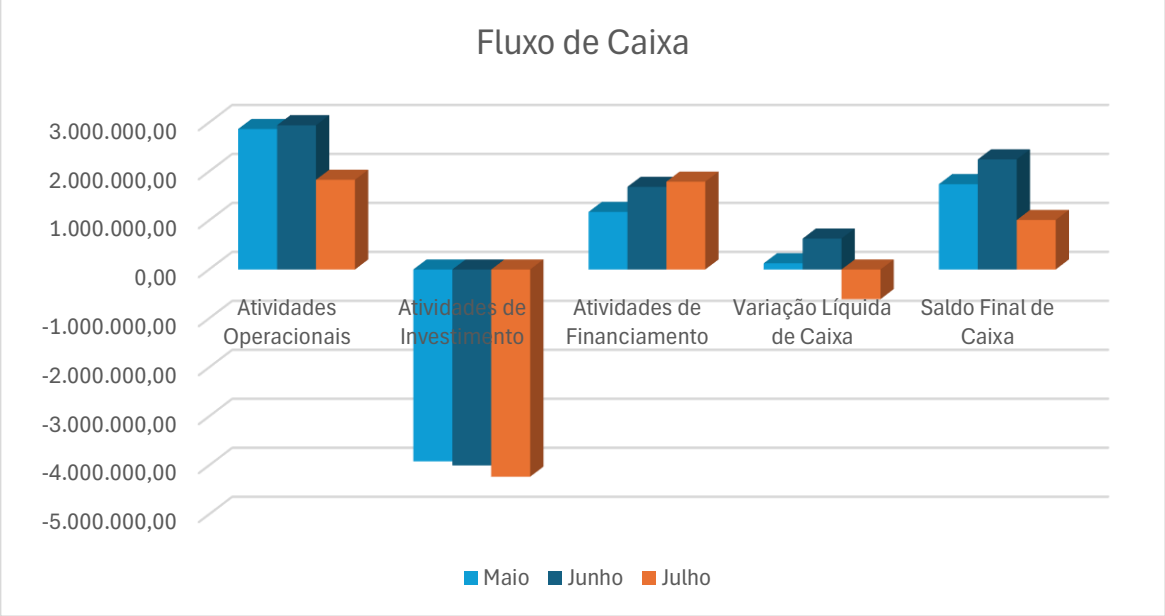
mil).

- Diagnóstico: A empresa está recorrendo a capital de terceiros para financiar parte de seus investimentos e cobrir o déficit de caixa gerado pela combinação de prejuízo operacional e aquisição de ativos.

4.4.4 Variação Líquida e Saldo de Caixa

O saldo de caixa reverteu a trajetória de recuperação: R$ 1.616.165,96 (dez/25) → R$ 808.954,00 (abr/26) → R$ 1.742.240,60 (mai/26) → R$ 2.247.800,15 (jun/26) → R$ 1.010.532,76 (jul/26). No acumulado do ano, a variação líquida passou de +R$ 631.634,19 (Jun) para -R$ 605.633,20 (Jul), com redução de R$ 1,24 milhão apenas em Julho.

4.4.5 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A interrompeu em Julho a melhora observada entre Abril e Junho: a geração operacional acumulada recuou, os investimentos seguiram consumindo caixa e o saldo de caixa caiu 55%, mesmo com novo aporte de financiamentos. O quadro reforça a dependência do endividamento com fornecedores, tributos e pessoas ligadas para sustentar a operação.

5. Índices Financeiros

A seguir, resumos expostos em relatório apresentadas na exordial, do período questionamentos pendentes de retorno

5.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

5.1.1 LIQUIDEZ

5.1.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Maio – Julho/2026)

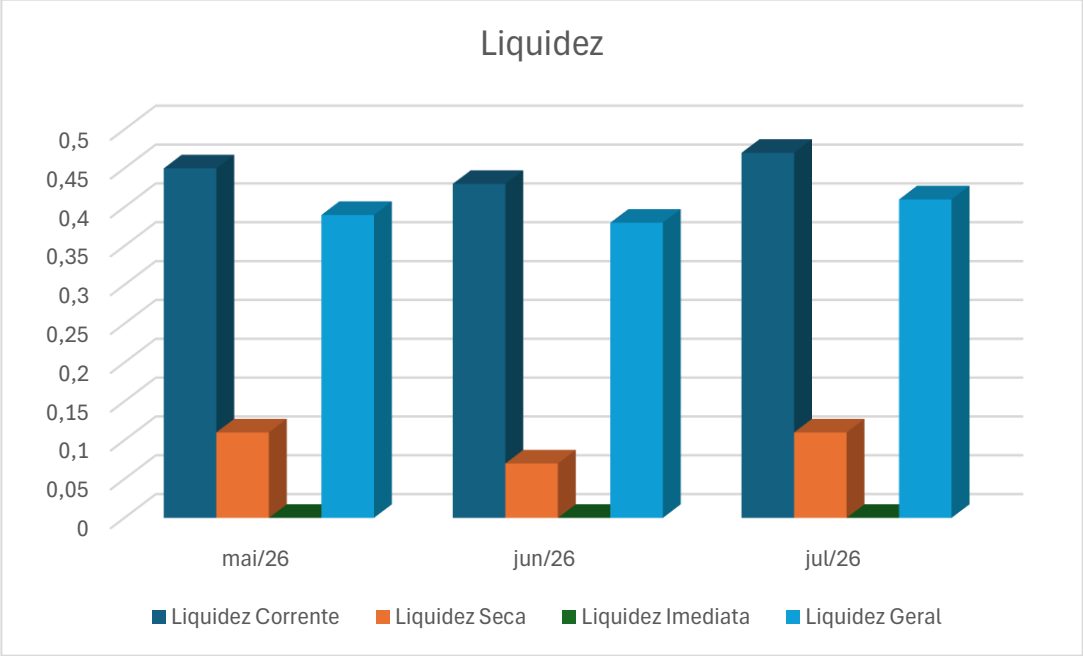
Índice	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Liquidez Corrente	0,45	0,43	0,47
Liquidez Seca	0,11	0,07	0,11
Liquidez Imediata	0,00006	0,00005	0,00009
Liquidez Geral	0,39	0,38	0,41

Os índices de liquidez da empresa apresentam-se, em sua maioria, abaixo de 1,00, o que indica que a empresa possui mais obrigações do que ativos conversíveis em caixa para quitá-las nos prazos respectivos.

5.1.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente (AC / PC): Mede a capacidade de pagamento no curto prazo. O índice oscilou de 0,45 (Mai) para 0,43 (Jun) e 0,47 (Jul), o melhor patamar do período. O valor indica que, para cada R$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R$ 0,47 em ativos circulantes.
- Liquidez Seca ((AC - Estoques) / PC): Exclui os estoques por serem ativos de menor liquidez. O índice foi de 0,11 (Mai), 0,07 (Jun) e 0,11 (Jul), reforçando a dependência da empresa da venda de seus estoques para honrar compromissos imediatos.
- Liquidez Imediata (Disponibilidades / PC): Avalia o que a empresa possui em dinheiro vivo para pagar dívidas agora. O índice foi de 0,00006 (Mai), 0,00005 (Jun) e 0,00009 (Jul), praticamente nulo apesar do leve aumento do saldo de caixa em Julho.
- Liquidez Geral ((AC + RLP) / (PC + PNC)): Considera o longo prazo. O índice foi de 0,39 (Mai), 0,38 (Jun) e 0,41 (Jul), reforçando a situação de insolvência técnica (Passivo a Descoberto), onde o total de bens e direitos não cobre o total das obrigações.

5.1.1.3 Conclusão da Liquidez



A situação financeira da empresa segue de alta vulnerabilidade. A melhora dos índices de liquidez em Julho decorre da expansão de estoques e duplicatas a receber, e não de geração de caixa; a Liquidez Imediata permanece próxima de zero, e o elevado volume de obrigações no Passivo Circulante mantém pressão constante sobre o fluxo de caixa.

5.1.2 GESTÃO DA DÍVIDA

5.1.2.1 Evolução dos Índices de Endividamento (Maio – Julho/2026)

Índice	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Endividamento Geral	2,46	2,57	2,36
Dívida / Patrimônio Líquido	-1,68	-1,64	-1,74
Composição do Endividamento	84,05%	83,63%	84,38%

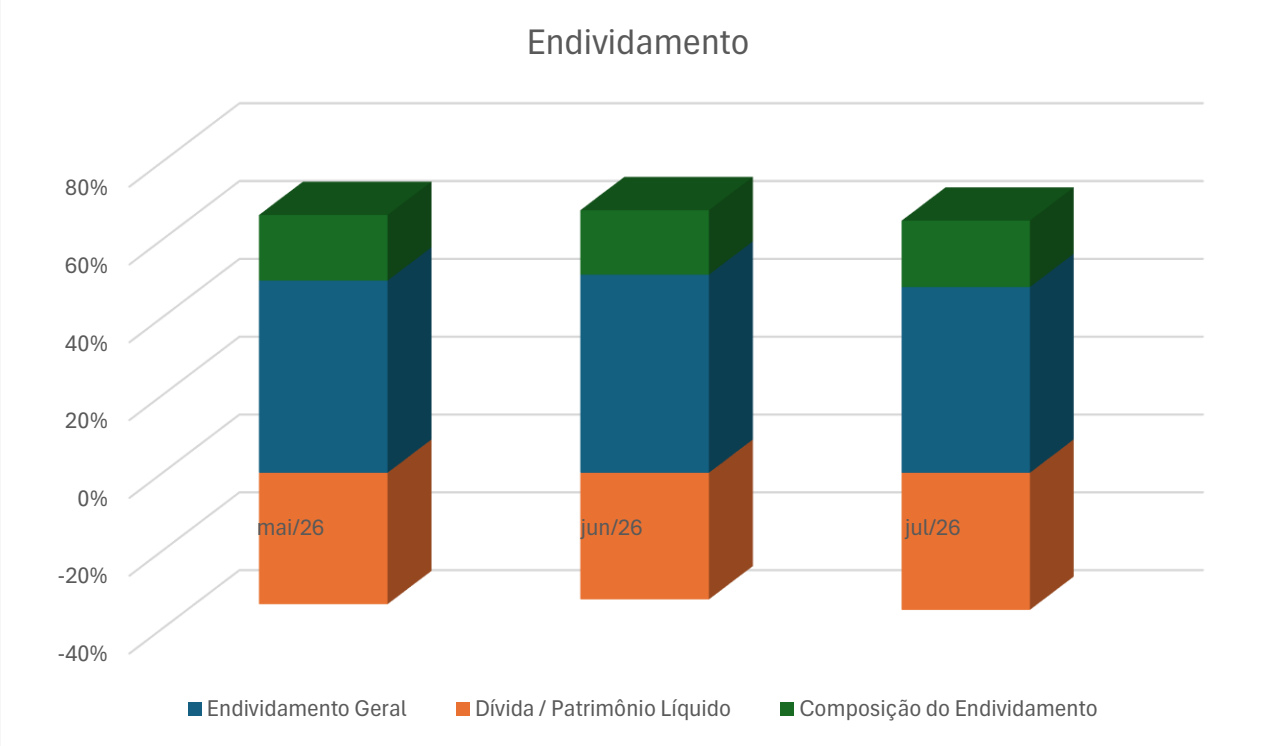
Os indicadores revelam uma estrutura de capital extremamente dependente de terceiros, com o Patrimônio Líquido negativo (Passivo a Descoberto) durante todo o período.

5.1.2.2 Detalhamento dos Indicadores

- Endividamento Geral ((PC + PNC) / Ativo Total): Indica quanto dos ativos é financiado por capital de terceiros. O índice foi de 2,46 (Mai), 2,57 (Jun) e 2,36 (Jul); a melhora em Julho decorre do crescimento do Ativo Total (+14,36%), e não da redução das dívidas, significando que, para cada R$ 1,00 de ativo, a empresa deve R$ 2,36 a terceiros.
- Dívida / Patrimônio Líquido ((PC + PNC) / PL): Como o PL é negativo, o índice também é negativo, o que caracteriza uma situação de insolvência técnica. A empresa não possui capital próprio para absorver suas dívidas; pelo contrário, o prejuízo acumulado "consome" todo o capital social e ainda gera um déficit.
- Composição do Endividamento (PC / (PC + PNC)): Mede o perfil da dívida (curto vs.

longo prazo). O índice oscilou entre 83,63% e 84,38% no período (84,38% em Julho), mantendo a grande maioria das obrigações concentrada no curto prazo.

5.1.2.3 Conclusão do Endividamento



A Diana Confecções & Cia Ltda segue em cenário de alto risco financeiro. O endividamento relativo melhorou em Julho, mas por efeito do crescimento do ativo, e a concentração de vencimentos no curto prazo permanece elevada, reforçando a necessidade de uma reestruturação, seja por aporte de capital dos sócios ou alongamento do perfil das dívidas.

5.1.3 LUCRATIVIDADE

5.1.3.1. Evolução dos Índices de Lucratividade (Maio – Julho/2026)

Indicador	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Margem Bruta	16,59%	17,18%	21,32%
Margem Operacional	-6,46%	-6,36%	-0,58%
Margem Líquida	-6,46%	-6,36%	-0,58%
Grau de Alavancagem Fin.	1,00	1,00	1,00

Os indicadores mostram forte melhora em Julho: a margem bruta atingiu o melhor patamar do ano e o resultado líquido acumulado aproximou-se do ponto de equilíbrio.

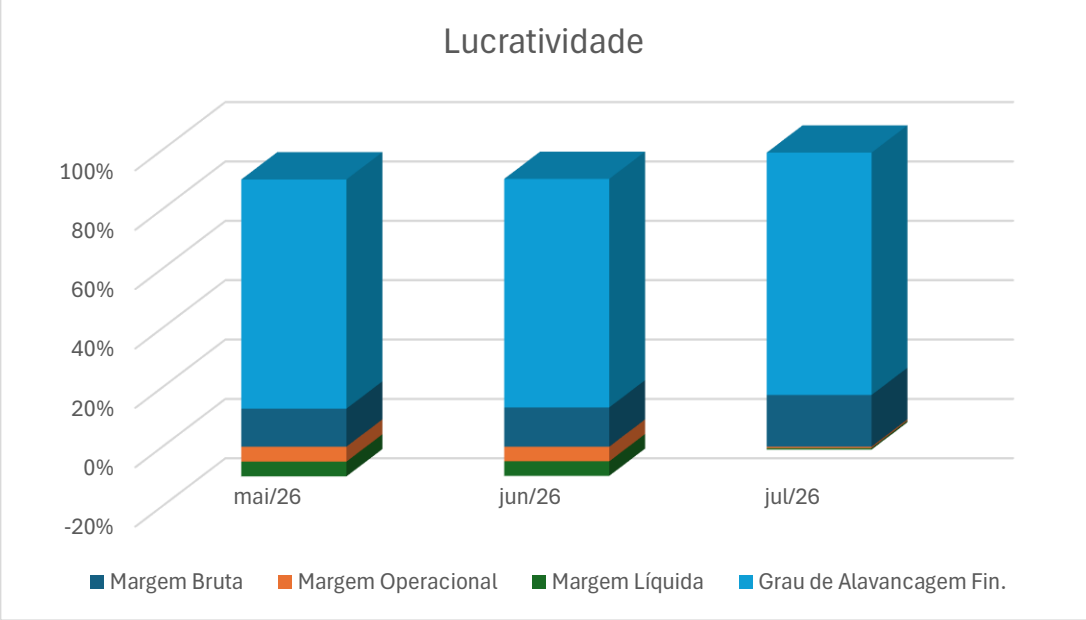
5.1.3.2 Detalhamento dos Indicadores

- Margem Bruta (Lucro Bruto / Receita Líquida): Manteve trajetória de melhora

constante: 16,59% (Mai) → 17,18% (Jun) → 21,32% (Jul). No mês de Julho isolado, a margem bruta foi de 37,7% sobre receita líquida de R$ 328,7 mil.

- Margem Operacional (EBIT / Receita Líquida): A margem operacional acumulada aproximou-se de zero: -6,46% (Mai) → -6,36% (Jun) → -0,58% (Jul), reflexo de resultado operacional positivo de R$ 73,3 mil em Julho, que reduziu o prejuízo acumulado a R$ 9,5 mil.
- Margem Líquida (Lucro Líquido / Receita Líquida): Acompanha a margem operacional, encerrando Julho em -0,58%. A empresa quase eliminou o prejuízo relativo do ano.
- Grau de Alavancagem Financeira (GAF): O índice manteve-se em 1,00 durante todo o período. Como o GAF é a relação entre o Lucro Operacional e o Lucro Antes dos Impostos (e neste caso não há despesas financeiras líquidas que alterem essa proporção significativamente ou o resultado é negativo), o valor 1,00 indica que a estrutura de capital atual não está potencializando nem prejudicando a rentabilidade do acionista através de dívidas (alavancagem nula).

5.1.3.3 Conclusão da Lucratividade



A Diana Confecções & Cia Ltda consolidou em Julho a trajetória de recuperação operacional: o resultado líquido do mês foi positivo em R$ 73,3 mil (o primeiro do exercício) e a margem bruta acumulada chegou a 21,3%. O desafio é sustentar o volume de vendas e converter esse resultado em caixa, hoje irrisório.

5.1.4 RENTABILIDADE

5.1.4.1. Evolução dos Índices de Rentabilidade (Maio – Julho/2026)

Indicador	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
EBIT (Res. Operacional)	R$ -69.983,03	R$ -82.822,50	R$ -9.483,51

Indicador	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
EBITDA	R$ -60.506,07	R$ -71.415,48	R$ 1.923,51
Margem EBITDA	-5,58%	-5,48%	0,12%
Giro do Ativo	0,29	0,37	0,41
Rentabilidade no Período	-1,86%	-2,36%	-0,24%

Os dados revelam forte melhora na geração de caixa operacional (EBITDA), que se tornou positivo em Julho, e na rentabilidade.

5.1.4.2 Detalhamento dos Indicadores

- EBIT (Resultado Operacional): Representa o lucro antes dos juros e impostos. O prejuízo acumulado foi de -R$ 69.983,03 (Mai) e -R$ 82.822,50 (Jun) e caiu para -R$ 9.483,51 (Jul), melhora de 88,5% no mês.
- EBITDA: Mede a geração de caixa operacional (EBIT + Depreciação). Foi de -R$ 60.506,07 (Mai) e -R$ 71.415,48 (Jun) e tornou-se positivo em Julho: R$ 1.923,51.
- Margem EBITDA: A margem foi de -5,58% (Mai) e -5,48% (Jun) e passou a 0,12% em Julho, o primeiro valor positivo do exercício, demonstrando melhor controle de custos e despesas.
- Giro do Ativo (Receita Líquida / Ativo Total): Avançou de forma constante: 0,29 (Mai) → 0,37 (Jun) → 0,41 (Jul), confirmando aceleração na atividade comercial da empresa.
- Rentabilidade no Período (Lucro Líquido / Ativo Total): O índice permanece negativo, mas melhorou de -1,86% (Mai) e -2,36% (Jun) para -0,24% (Jul), quase eliminando o retorno negativo.

5.1.4.3 Conclusão do Desempenho

A Diana Confecções & Cia Ltda demonstra forte tendência de recuperação operacional, com EBITDA positivo em Julho. O avanço do Giro do Ativo e a melhora na Margem EBITDA sugerem que a empresa está ganhando escala. O desafio segue sendo sustentar esse ritmo de crescimento de vendas para reverter definitivamente a rentabilidade negativa.

5.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

5.2.1 LIQUIDEZ

5.2.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Maio - Julho/2026)

Índice de Liquidez	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Liquidez Corrente	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Seca	0,0017	0,0017	0,0017

Índice de Liquidez	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Liquidez Imediata	0,0000	0,0000	0,0000
Liquidez Geral	0,0023	0,0023	0,0023

A análise dos índices de liquidez revela uma situação financeira de extrema fragilidade, com indicadores próximos a zero, o que é crítico para uma empresa em recuperação judicial.

5.2.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente (AC / PC): Mede a capacidade de pagamento no curto prazo. O índice manteve-se em 0,0017 durante todo o período, indicando que, para cada R$ 1,00 de dívida vencível no curto prazo, a empresa possui menos de 1 centavo de ativos circulantes.
- Liquidez Seca ((AC - Estoques) / PC): Como a empresa não possui estoques registrados, o índice é idêntico à Liquidez Corrente. Reforça a dependência total de créditos tributários (Impostos a Recuperar) para qualquer tentativa de quitação de dívidas.
- Liquidez Imediata (Disponibilidades / PC): Este é o indicador mais alarmante. Com saldo de caixa zerado na maior parte do período, o índice é 0,0000. A empresa não possui recursos financeiros imediatos para honrar compromissos mínimos.
- Liquidez Geral ((AC + RLP) / (PC + PNC)): Considera o longo prazo. O índice manteve-se em 0,0023 durante todo o período, mostrando que, mesmo realizando todos os seus bens e direitos de curto e longo prazo, a empresa conseguiria pagar apenas 0,23% de suas dívidas totais.

5.2.1.3 Conclusão da Análise de Liquidez

Os indicadores demonstram uma insolvência financeira severa. A empresa não possui fôlego financeiro para operar sem aportes externos ou uma reestruturação profunda de suas dívidas. A concentração quase total do Ativo Circulante em "Impostos a Recuperar" agrava o cenário, pois esses ativos não possuem liquidez imediata para pagamento de obrigações correntes.

5.2.2 GESTÃO DA DÍVIDA

5.2.2.1 Evolução dos Índices de Endividamento (Maio - Julho/2026)

Indicador	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Endividamento Geral	151,78	151,51	151,31
Dívida / Patrimônio Líquido	-1,01	-1,01	-1,01
Composição do Endividamento	94,02	94,02	94,02

A estrutura de capital da empresa revela uma dependência extrema de capital de terceiros e uma situação de Passivo a Descoberto, onde as obrigações superam o total de ativos.

5.2.2.2 Detalhamento dos Indicadores

- Endividamento Geral ((PC + PNC) / Ativo Total): Este índice mede quanto dos ativos é financiado por terceiros. Manteve-se praticamente estável em torno de 151,3-151,8 durante todo o período, significando que para cada R$ 1,00 de ativo, a empresa deve mais de R$ 151,00 a terceiros.
- Dívida / Patrimônio Líquido ((PC + PNC) / PL): O índice permanece negativo em torno de -1,01. Em situações de PL negativo, este indicador perde a função de medir a alavancagem e passa a evidenciar a insolvência, onde as dívidas totais (R$ 9,70 milhões em julho) superam o déficit acumulado no patrimônio.
- Composição do Endividamento (PC / (PC + PNC)): Indica o perfil de vencimento das dívidas. Manteve-se em 94,02% de Maio a Julho, demonstrando que quase a totalidade das obrigações da empresa vence em menos de um ano.

5.2.2.3 Conclusão da Análise de Endividamento

A empresa mantém quadro de endividamento crítico e estável em patamar elevado. A estrutura de capital é composta integralmente por capital de terceiros, com concentração perigosa no curto prazo (Passivo Circulante), consolidando a situação de insolvência técnica já reconhecida em Abril.

5.2.3 LUCRATIVIDADE

5.2.3.1 Evolução dos Índices de Lucratividade (Maio - Julho/2026)

A análise mantém o cenário de paralisia operacional durante todo o período, onde a ausência de faturamento impede a geração de margens.

5.5.3.2 Detalhamento dos Indicadores

- Margens (Bruta, Operacional e Líquida): Como a Receita Bruta de Vendas foi nula (R$ 0,00) durante o período analisado, os cálculos de margem resultam em zero. A empresa não gerou receita com sua atividade principal (locação de imóveis) no período, impossibilitando a cobertura de seus custos fixos e despesas administrativas.
- Lucratividade: O resultado líquido segue negativo: -R$ 13.974,27 (Mai) → -R$ 13.912,92 (Jun) → -R$ 14.386,21 (Jul), com prejuízo de R$ 473,29 apenas em Julho.
- Grau de Alavancagem Financeira (GAF): O GAF manteve-se em 0,99 durante todo o período, indicando que o custo da dívida financeira segue consumindo praticamente

Indicador	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Receita Bruta	0	0	0
Lucro Bruto	0	0	0
Resultado Operacional (EBIT)	-13925,49	-13803,63	-14276,92
Resultado Líquido	-13974,27	-13912,92	-14386,21
Lucratividade (%)	0	0	0
Margem Bruta (%)	0	0	0
Margem Operacional (%)	0	0	0
Margem Líquida (%)	0	0	0
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	0,99	0,99	0,99

todo o resultado operacional (já deficitário), com endividamento "desfavorável" à companhia.

5.5.3.3 Conclusão da Análise

A empresa encontra-se em uma situação de inatividade produtiva. Sem a geração de receitas de locação, as despesas administrativas, tributárias e financeiras acumulam-se, resultando em prejuízos crescentes. A alavancagem financeira atua de forma negativa, onde os encargos da dívida (financiamentos no Passivo Não Circulante) agravam o déficit mensal.

5.2.4 RENTABILIDADE

5.2.4.1 Evolução dos Índices de Rentabilidade (Maio - Julho/2026)

A análise reforça o cenário de inatividade operacional, onde a ausência de receitas impede que os ativos gerem retorno e resulta em indicadores de eficiência nulos.

5.2.4.2 Detalhamento dos Indicadores

- EBIT e EBITDA: Como a empresa optou por não calcular depreciações e amortizações no exercício (conforme Nota Explicativa 1-b), o EBIT (Resultado Operacional) e o EBITDA são idênticos. O valor foi positivo apenas em janeiro devido a receitas financeiras, mas tornou-se crescentemente negativo, indicando que a operação consome recursos em vez de gerá-los.
- Margem EBITDA: Permanece em 0,00% devido à inexistência de Receita Líquida. Sem faturamento, não há base para o cálculo de margens operacionais.
- Giro do Ativo (Receita Líquida / Ativo Total Médio): O índice de 0,00 indica que os ativos da empresa (majoritariamente o Imobilizado) não estão sendo utilizados para gerar vendas. Em uma situação ideal, este índice deveria mostrar quantas vezes o ativo "girou" em receita.
- Rentabilidade do Ativo (ROA): O índice foi de -21,87% (Mai) e -21,73% (Jun) e passou a -22,44% em Julho. Isso significa que cada R$ 100,00 investidos em ativos na empresa geraram prejuízo superior a R$ 22,00 no acumulado do ano.

5.2.4.3 Conclusão da Análise de Performance

Os indicadores de performance operacional confirmam a paralisia das atividades da empresa. O EBITDA negativo demonstra que a estrutura administrativa e tributária está consumindo o pouco recurso disponível, enquanto o Giro do Ativo nulo evidência que o patrimônio imobilizado não está cumprindo sua função produtiva.

5.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

5.3.1 Liquidez

5.3.1.1 Evolução da Liquidez

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a evolução dos índices de liquidez entre Maio e Julho de 2026. Os números confirmam a fragilidade da capacidade de pagamento da companhia, com nova piora da liquidez imediata em Julho:

Índice de Liquidez	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Liquidez Corrente	**0,92**	**0,93**	**0,92**
Liquidez Seca	**0,49**	**0,47**	**0,45**
Liquidez Imediata	**0,04**	**0,05**	**0,02**
Liquidez Geral	**0,81**	**0,80**	**0,80**

5.3.1.2 Liquidez Corrente

- Fórmula: Ativo Circulante / Passivo Circulante
- Análise: O índice oscilou de 0,92 em Maio para 0,93 em Junho e 0,92 em Julho, permanecendo abaixo de 1,00 em todo o período.
- Diagnóstico: A empresa não possui ativos circulantes suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo (R$ 0,92 de ativo circulante para cada R$ 1,00 de dívida), mantendo-se em zona de risco financeiro imediato.

5.3.1.3 Liquidez Seca

- Fórmula: (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante
- Análise: O índice recuou de forma constante: 0,49 (Mai) → 0,47 (Jun) → 0,45 (Jul).
- Diagnóstico: Como cerca de metade do ativo circulante da empresa está "preso" em estoques (R$ 20,4M), a empresa depende criticamente da venda desses produtos para honrar seus compromissos. Sem os estoques, ela só consegue pagar 45% das dívidas de curto prazo.

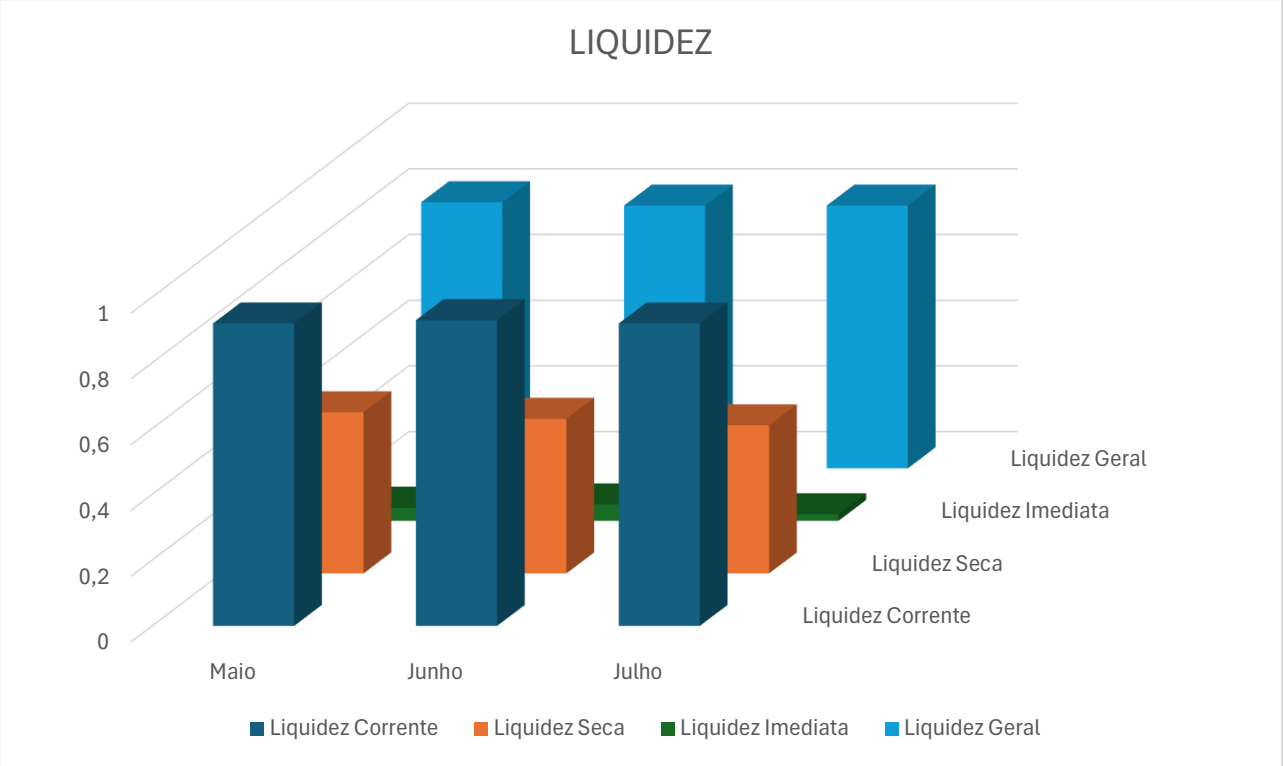
5.3.1.4 Liquidez Imediata

- Fórmula: Disponibilidades (Caixa e Bancos) / Passivo Circulante
- Análise: Após melhora até Junho (0,04 em mai → 0,05 em jun), o índice caiu para 0,02 em julho, acompanhando a queda de 55% do saldo de caixa.
- Diagnóstico: A liquidez imediata voltou ao patamar mais baixo do ano: a empresa possui apenas 2 centavos em dinheiro disponível para cada 1 real de dívida vencendo no curto prazo, o que demonstra dependência de recebimentos de clientes e novas captações. Ressalte-se que R$ 2,07 milhões do saldo contábil de disponibilidades correspondem a numerário (Caixa – Fábrica), enquanto as contas bancárias apresentam saldo líquido credor.

5.3.1.5 Liquidez Geral

- Fórmula: (Ativo Circulante + RLP) / (Passivo Circulante + PNC)
- Análise: Manteve-se estável em 0,80 (jun e jul), após 0,81 em maio.
- Diagnóstico: Indica que, mesmo considerando todos os bens e direitos a longo prazo, a empresa não teria recursos suficientes para liquidar todas as suas obrigações totais caso precisasse encerrar as atividades hoje.

5.3.1.6 Resumindo



Os índices de liquidez da Peixoto Gonçalves S/A seguem sob pressão. A Liquidez Corrente permanece abaixo de 1,00, a Liquidez Seca recuou de forma constante e a Liquidez Imediata perdeu em Julho toda a recomposição de Junho, indicando que o crescimento das obrigações com fornecedores, impostos e outras contas a pagar continua superando a geração de ativos circulantes.

5.3.2 Gestão da Dívida

5.3.2.1 Evolução do Endividamento

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a evolução dos indicadores de endividamento entre Maio e Julho de 2026. Os dados confirmam estrutura de capital extremamente dependente de terceiros e em processo de deterioração gradual:

Indicador de Endividamento	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Endividamento Geral (EG)	123,74%	124,64%	125,56%
Dívida / Patrimônio Líquido	-5,21	-5,06	-4,91
Composição do Endividamento (CE)	29,35%	29,26%	30,11%

5.3.2.2 Endividamento Geral (EG)

- Fórmula: Passivo Total (Exigível) / Ativo Total
- Análise: O índice subiu de forma constante: 123,74% (Mai) → 124,64% (Jun) → 125,56% (Jul).

- Diagnóstico: Um EG superior a 100% indica que a empresa possui Passivo a Descoberto. Em Julho, para cada R$ 1,00 que a empresa possui em ativos, ela deve R$ 1,26. A empresa segue operando inteiramente com recursos de terceiros, e seus ativos não são suficientes para cobrir o total das dívidas.

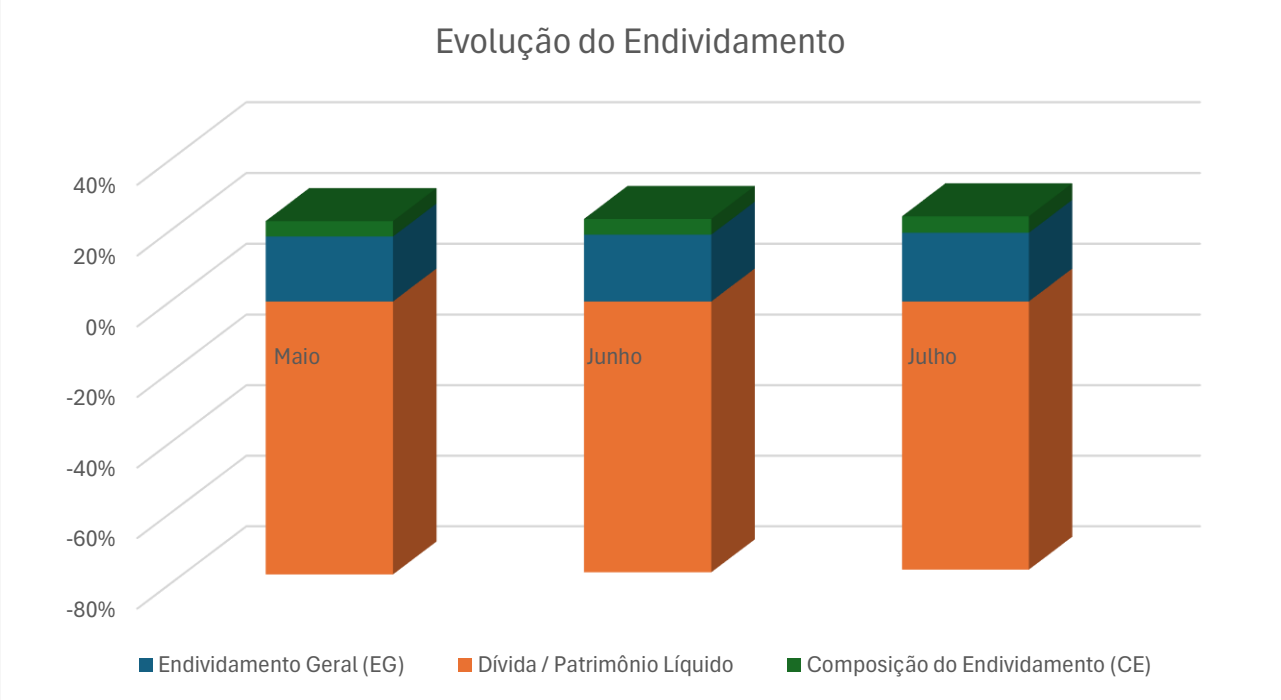
5.3.2.3 Dívida / Patrimônio Líquido (Grau de Endividamento)

- Fórmula: Passivo Total / Patrimônio Líquido
- Análise: O valor negativo (-5,21 em Maio, -5,06 em Junho e -4,91 em Julho) decorre do PL negativo, que se aprofunda a cada mês (de -R$ 27,6M em Maio para -R$ 29,8M em Julho). A redução do módulo do índice reflete o PL negativo crescendo em ritmo maior que o exigível, e não uma melhora da estrutura de capital.
- Diagnóstico: Financeiramente, este índice indica insolvência. O fato de o PL estar negativo e "encolhendo" (ficando mais negativo a cada mês) mostra que os prejuízos acumulados estão consumindo qualquer base de capital próprio, tornando a relação de dependência de terceiros absoluta.

5.3.2.4 Composição do Endividamento (CE)

- Fórmula: Passivo Circulante / Passivo Total (Exigível)
- Análise: O índice passou de 29,35% (Mai) para 29,26% (Jun) e 30,11% (Jul).
- Diagnóstico: Embora a maior parte da dívida ainda seja de longo prazo (70%), a tendência de curto-prazamento volta a se intensificar em Julho (+0,85 ponto percentual no mês), indicando que as obrigações imediatas (fornecedores, impostos e outras contas a pagar) continuam crescendo mais rápido que as dívidas estruturais de longo prazo.

5.3.2.5 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A mantém quadro de insolvência técnica, com o endividamento total superando o valor dos ativos. A evolução entre Maio e Julho mostra crescimento contínuo do exigível (de R$ 144,1M para R$ 146,5M) e da parcela de curto prazo, pressionando o fluxo de

caixa operacional.

5.3.3 Lucratividade

5.3.3.1 Evolução da Lucratividade

Com base nas demonstrações de resultado da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a lucratividade e as margens no acumulado até Julho de 2026 (janeiro a julho). Os dados revelam operação ainda deficitária em todos os níveis, com a empresa enfrentando desafios estruturais de custos:

Indicador de Lucratividade	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Receita Líquida (R$)	32.459.225,15	40.011.103,68	47.106.924,48
Lucro Bruto (R$)	-1.979.877,43	-1.687.104,85	-1.745.044,81
Margem Bruta (%)	-6,10%	-4,22%	-3,70%
Resultado Operacional (R$)	-7.245.545,97	-8.217.844,52	-9.461.978,85
Margem Operacional (%)	-22,32%	-20,54%	-20,09%
Lucro/Prejuízo Líquido (R$)	-7.245.545,97	-8.196.718,02	-9.440.852,35
Margem Líquida (%)	-22,32%	-20,49%	-20,04%
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	1,00	1,00	1,00

5.3.3.2 Margem Bruta

- Análise: A margem bruta acumulada vem melhorando desde Maio (-6,10% → -4,22% → -3,70%), embora permaneça negativa. No mês de Julho isolado, o lucro bruto foi de -R$ 57,9 mil sobre receita líquida de R$ 7,1 milhões (margem de -0,8%).
- Diagnóstico: Isso indica que o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) é superior à Receita Líquida durante todo o período. Em termos práticos, a empresa perde dinheiro no momento da produção/venda, antes mesmo de considerar as despesas administrativas ou financeiras. Há uma ineficiência produtiva ou uma defasagem crítica nos preços de venda.

5.3.3.3 Margem Operacional e Líquida

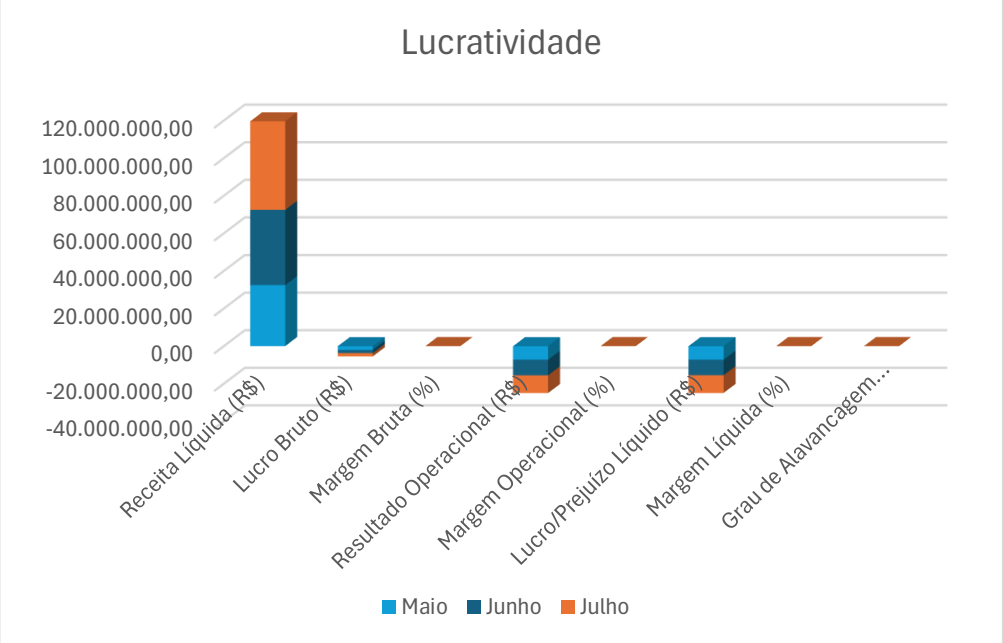
- Análise: A margem operacional e a margem líquida acumuladas melhoraram levemente desde Maio (de -22,32% para -20,09% e -20,04%, respectivamente), mas o prejuízo absoluto seguiu crescendo: -R$ 7,25M (Mai) → -R$ 8,20M (Jun) → -R$ 9,44M (Jul), dos quais R$ 1,24 milhão apenas no mês de Julho.

- Diagnóstico: O prejuízo operacional acumulado de R$ 9,5 milhões em Julho reflete o impacto somado da margem bruta negativa com as despesas de vendas, administrativas e financeiras (que incluem custos de turnaround e administração da Recuperação Judicial, conforme Notas Explicativas), parcialmente compensadas por outras receitas operacionais (R$ 3,7 milhões no acumulado). A empresa não gera lucro para cobrir sua estrutura fixa.

5.3.3.4 Grau de Alavancagem Financeira (GAF)

- Análise: O GAF calculado permanece em 1,00 durante todo o período.
- Diagnóstico: Um GAF de 1,00 indica que a alavancagem financeira é nula ou ineficaz no momento. Normalmente, a alavancagem financeira ocorre quando o uso de capital de terceiros aumenta a rentabilidade do capital próprio. Como a empresa opera com prejuízo e o retorno sobre o ativo é menor que o custo da dívida, o endividamento está apenas drenando o patrimônio, sem gerar benefício de alavancagem para os acionistas.

5.3.3.5 Resumindo



A lucratividade da Peixoto Gonçalves S/A permanece inexistente. A Margem Bruta segue negativa, embora em melhora, sinalizando que a operação principal não é sustentável sem revisão profunda na estrutura de custos de produção ou na estratégia comercial. O prejuízo acumulado de R$ 9,4 milhões até Julho pressiona ainda mais o Patrimônio Líquido, que já se encontra negativo em R$ 29,8 milhões.

5.3.4 Rentabilidade

5.3.4.1 Evolução da Rentabilidade

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei os indicadores de rentabilidade e geração de caixa operacional no acumulado até Julho de 2026. Os resultados mostram que a empresa segue consumindo caixa em sua operação principal, ainda que com sinais consistentes de melhora no giro do ativo:

Indicador de Rentabilidade	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
EBIT (R$)	-7.245.545,97	-8.217.844,52	-9.461.978,85
EBITDA (R$)	-3.892.158,79	-4.197.262,53	-4.779.481,68
Margem EBITDA (%)	-11,99%	-10,49%	-10,15%
Giro do Ativo	0,28	0,34	0,40
ROA (Retorno sobre Ativo)	-6,22%	-7,07%	-8,09%

5.3.4.2 EBIT (Resultado Operacional)

- Análise: O EBIT acumulado piorou de forma constante: -R$ 7,25 milhões (Mai) → -R$ 8,22 milhões (Jun) → -R$ 9,46 milhões (Jul).
- Diagnóstico: O resultado operacional negativo indica que a receita gerada não é suficiente para cobrir os custos de produção e as despesas operacionais (administrativas, comerciais e tributárias). A empresa opera em déficit antes mesmo de considerar os custos financeiros da dívida.

5.3.4.3 EBITDA e Margem EBITDA

- Análise: O EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) piorou de -R$ 3,89 milhões (Mai) para -R$ 4,20 milhões (Jun), fechando Julho em -R$ 4,78 milhões, com Margem EBITDA de -10,15%.
- Diagnóstico: O EBITDA segue negativo em todos os meses, indicando que a empresa consome caixa para operar. A Margem EBITDA recuperou-se de -11,99% (Mai) para -10,49% (Jun) e -10,15% (Jul), o que indica leve ganho de eficiência relativa, ainda insuficiente para gerar caixa operacional.

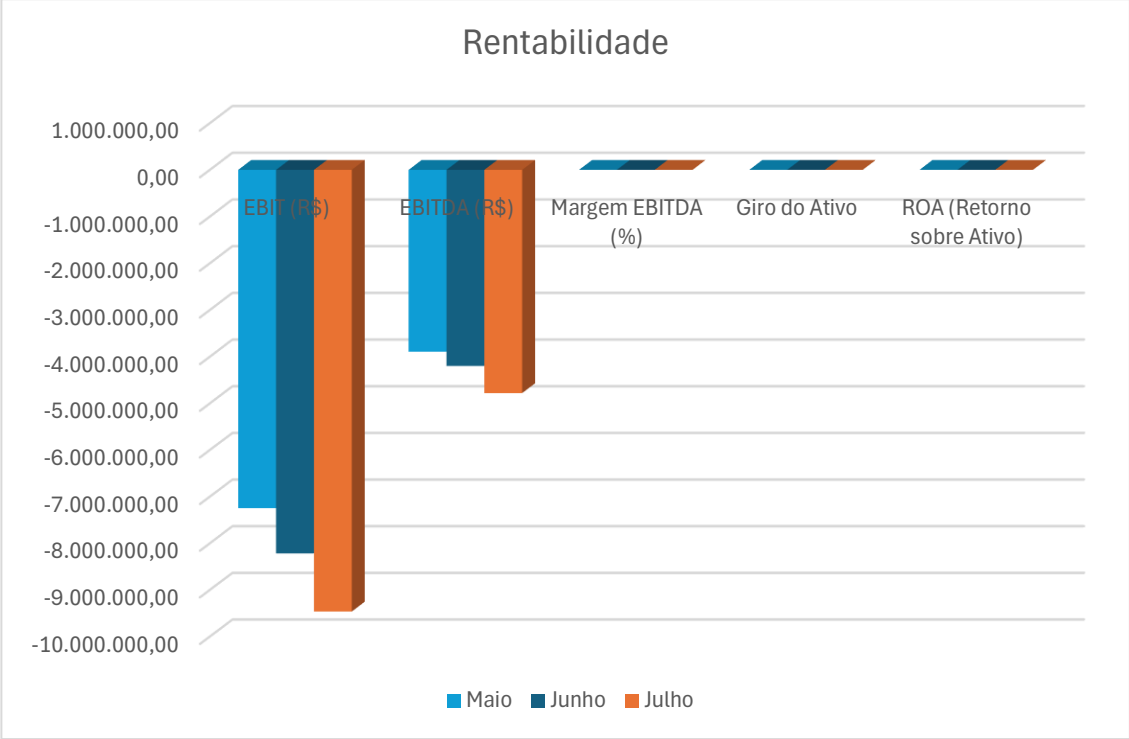
5.3.4.4 Giro do Ativo

- Análise: O índice avançou de forma constante: 0,28 (Mai) → 0,34 (Jun) → 0,40 (Jul).
- Diagnóstico: A melhora no giro do ativo reflete o crescimento acumulado da Receita Líquida ao longo do ano. Para cada R$ 1,00 investido em ativos, a empresa gerou R$ 0,40 em vendas líquidas no acumulado de janeiro a julho, ainda um patamar baixo frente ao porte da estrutura fabril.

5.3.4.5 ROA (Retorno sobre o Ativo)

- Análise: O ROA piorou de forma constante: -6,22% (Mai) → -7,07% (Jun) → -8,09% (Jul).
- Diagnóstico: A rentabilidade negativa sobre o investimento total confirma que os ativos da companhia estão destruindo valor patrimonial em vez de gerar retorno para os investidores e credores.

5.3.4.6 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A segue em cenário de insustentabilidade operacional, com o EBITDA negativo (-R$ 4,78 milhões no acumulado) confirmando a queima de caixa na operação. O avanço constante do Giro do Ativo (0,28 → 0,40) e a melhora gradual das margens sinalizam ganho de escala, mas o prejuízo absoluto continua crescendo (R$ 1,24 milhão apenas em Julho).

5.4 GLOSSÁRIO DOS ÍNDICES FINANCEIROS

- ✓ **Liquidez Corrente** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Imediata** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Geral** - Ele indica que a cada R$ 1,00 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
- ✓ **Índice de giro de ativos fixos/imobilizado** - O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.

- ✓ **Índice de giro total de ativos** - Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que Ativo aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
- ✓ **Índice de endividamento** - O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
- ✓ **Índice de dívida/patrimônio** - Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
- ✓ **Margem de lucro líquido** - A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
- ✓ **Margem de lucro operacional** - Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
- ✓ **Margem de lucro bruto** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Índice de receita operacional/total de ativos** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Retorno sobre ativo total (ROA)** - Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
- ✓ **Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)** - O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
- ✓ **Grau de alavancagem financeira** - Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros

na companhia.

Davi Nascimento Aragão
Contador Auxiliar do Administrador Judicial
CRC/SE 06583/O-45

6. Situação Fiscal

A Recuperanda não encaminhou à Administração Judicial os relatórios e/ou extratos de débitos fiscais que demonstram sua situação fiscal perante a Fazenda Nacional, Estadual e Municipal, nem certidões atualizadas referentes a julho/2026. A análise a seguir decorre exclusivamente dos Balancetes de Verificação de julho/2026 de cada empresa.

6.1 Recolhimento de Tributos

Não foram apresentados comprovantes de recolhimento de tributos (guias/DARF/GPS/GFIP) no período. Com base na movimentação das contas de tributos e encargos do Balancete de Verificação de 31/07/2026 (Peixoto Gonçalves S/A, Diana Confecções e Grandes Edifícios do Recife), apresentam-se os quadros abaixo:

Passivo Fiscal e Previdenciário – Peixoto Gonçalves S/A – Julho/2026				
Tributo /	Saldo	Apropri	Recolhim	Saldo
INSS a recolher (CP)	11.767.730,07	385.154,12	-	12.152.8
FGTS a recolher (CP)	1.281.616,35	76.562,77	5.393,61	1.352.78
ICMS a pagar (CP)	18.568,96	1.235.243,	1.236.958,01	16.854,8
PIS a pagar (CP)	308.864,58	130.911,07	58.060,59	381.715,
COFINS a pagar (CP)	1.446.399,91	603.007,59	267.429,77	1.781.97
IRRF, retenções e	598.275,04	25.595,47	5.638,19	618.232,
Total curto	15.421.454,91	2.456.47	1.573.480	16.304.4
INSS – parcelamento	15.306.946,69	-	-	15.306.9
CPRB – parcelamento	2.050.515,50	-	-	2.050.51
FGTS – parcelamento	2.144.192,02	-	580,65	2.143.61
Demais tributos e	1.282.678,43	-	-	1.282.67
Total longo	20.784.332,64	-	580,65	20.783.7
TOTAL	36.205.787,55	2.456.47	1.574.060	37.088.2

Peixoto Gonçalves: em Julho, foram apropriados R$ 385,2 mil de INSS e R$ 76,6 mil de FGTS, sem qualquer recolhimento de INSS e com baixa de apenas R$ 5,4 mil de FGTS, elevando o passivo corrente previdenciário para R$ 13,5 milhões. Os tributos sobre o faturamento (ICMS, PIS e COFINS) tiveram apropriação de R$ 1,97 milhão e baixas de R$ 1,56 milhão. O passivo de longo prazo, concentrado em parcelamentos (Transação Tributária), permaneceu praticamente estável (R$ 20,78 milhões), com baixa

de apenas R$ 580,65 no mês, sendo necessária a confirmação da regularidade dos pagamentos das parcelas junto às Fazendas.

7. Endividamento Total

Tributo /	Saldo	Apropri	Recolhim	Saldo
INSS a recolher	1.123.691,82	31.541,92	2.787,14	1.152.44
FGTS a recolher	272.800,22	8.991,70	12.313,97	269.477,
CPRB a recolher	373.223,95	5.524,93	-	378.748,
IRRF (folha e serviços	1.030.899,00	3.294,66	-	1.034.19
PIS a pagar	157.019,81	6.080,53	901,95	162.198,
COFINS a pagar	723.313,77	28.011,68	4.154,32	747.171,
IRPJ e CSLL a pagar	23.611,09	-	-	23.611,0
Encargos rescisórios e	698,72	5.956,12	5.666,09	988,75
Total curto	**3.705.258,38**	**89.401,5**	**25.823,47**	**3.768.83**
INSS – parcelamento	158.123,96	-	-	158.123,
CPRB – parcelamento	83.428,79	-	-	83.428,7
PIS, COFINS e IRRF –	427.635,30	-	-	427.635,
Total longo	**669.188,05**	**-**	**-**	**669.188,**
TOTAL	**4.374.446,43**	**89.401,5**	**25.823,47**	**4.438.02**

Diana Confecções: em Julho foram apropriados R$ 31,5 mil de INSS e R$ 5,5 mil de CPRB, com recolhimento de apenas R$ 2,8 mil de INSS e nenhum de CPRB e IRRF; PIS e COFINS tiveram apropriação de R$ 34,1 mil e baixas de R$ 5,1 mil, e o FGTS teve recolhimento (R$ 12,3 mil) superior à apropriação (R$ 9,0 mil). O passivo corrente de obrigações sociais e fiscais alcançou R$ 3,77 milhões, e os parcelamentos de longo prazo (R$ 669 mil) permaneceram inalterados, sem baixas no mês, sendo necessária a confirmação da regularidade dos pagamentos junto às Fazendas.

Grandes Edifícios do Recife: não há tributos a recolher no balancete de julho; o IRPJ e a CSLL a pagar (R$ 109,29 em Junho) foram baixados, restando apenas créditos de IRPJ e CSLL a compensar (R$ 15,4 mil), sem atividade tributária relevante.

Endividamento Total -Créditos Submetidos				
Classe	Valor	%	Qtd	%
I - Trabalhista	R$ 422.904,39	-	86	-
II - Garantia Real	R$ 34.162.636,34	-	5	-
III - Quirografária	R$ 43.985.486,87	-	140	-
IV - ME/EPP	R$ 3.962.142,93	-	81	-
Total	**R$ 82.533.170,53**	**100%**	**312**	**100%**

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

8. Informações Complementares

A Jorge Husek Advocacia e Consultoria destaca que não foram apresentados todos os documentos solicitados.

8.1 Documentos Encaminhados e Pendentes – 2026

DOCUMENTAÇÕES PENDENTES	Abr/26	Mar/26	Fev/26
Balanço Patrimonial	✓	✓	✓
Demonstrações de Resultado	✓	✓	✓
Extratos Bancários e Conciliação Bancária	✓	✓	✓
Demonstração de Fluxos de Caixa	✓	✓	✓
Relatório geral do Contas a Receber (vencido e a vencer)			
Relatório Geral do Contas a Pagar (vencido e a vencer)			
Relatório Analítico do Imobilizado			
Relatório Analítico dos Investimentos			
Relatório do cadastro Geral de Empregados (Admissões e Demissões)	✓	✓	✓
Relatório de Notas Fiscais (obtidos pelo site do Município / Secretaria da Fazenda) – Não houve emissão			
Situação Fiscal: Extratos de Débitos da situação Fiscal perante Estado e Município, ou Certidões			
Comprovante de Recolhimento de Tributos (Fiscais e Previdenciários)			
Resumo de Todo o Débito Extraconcursal da Empresa (Fiscal, Pós RJ e etc)			

9. Conclusão

Em síntese, verifica-se que a Empresa continua operando em níveis abaixo da capacidade instalada, embora tenha auferido um aumento em sua receita operacional e financeira, o que proporcionou uma redução no crescimento desse resultado negativo.

Neste momento cabe ao Administrador Judicial tão somente informar ao Juízo sobre a situação econômico-financeira da Recuperanda, o que faz baseado no balancete contábil anexado ao presente, bem como declinar os atos mais relevantes que vêm sendo praticados pelo AJ e pela Empresa, visando dar solução a crise financeira.

Para que todos possam ter uma melhor compreensão da situação da Recuperanda segue abaixo os índices de rentabilidade e lucratividade no período:

DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Índice	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Liquidez Corrente	0,45	0,43	0,47
Liquidez Seca	0,11	0,07	0,11
Liquidez Imediata	0,00006	0,00005	0,00009
Liquidez Geral	0,39	0,38	0,41

JORGE HUSEK
ADVOCACIA E CONSULTORIA

GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Índice de Liquidez	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
Liquidez Corrente	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Seca	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Imediata	0,0000	0,0000	0,0000
Liquidez Geral	0,0023	0,0023	0,0023

PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Indicador de Rentabilidade	Maio/2026	Junho/2026	Julho/2026
EBIT (R$)	-7.245.545,97	-8.217.844,52	-9.461.978,85
EBITDA (R$)	-3.892.158,79	-4.197.262,53	-4.779.481,68
Margem EBITDA (%)	-11,99%	-10,49%	-10,15%
Giro do Ativo	0,28	0,34	0,40
ROA (Retorno sobre Ativo)	-6,22%	-7,07%	-8,09%

O presente Relatório Mensal de Atividades contempla as atividades realizadas pela Administração Judicial no mês de julho de 2026. O Administrador Judicial abaixo mencionado assina o presente documento.

JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI
OAB/SE 7918
Administrador Judicial

Jorge Husek Advocacia e Consultoria
Aracaju-SE | Rua São Judas Tadeu, 285, Bairro Pereira Lobo, CEP 49050-710
Contato | jlhusek@gmail.com